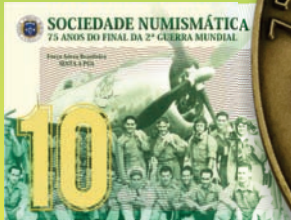
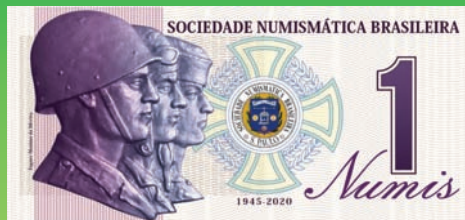


BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Semestral - 2020 - Nº 78

ISSN 0037-8704



- 1º Encontro Virtual de Colecionadores Mirins
- As Moedas de Emergência Octogonais da Cidade de Nuremberg
- Do Sal ao Virtual
- Rarezas y excentricidades del mundo numismático
- Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas
- Concurso Literário Numismático
- Lançamento de livros de moedas com erros
- Os Idos de Março e a Nova Rainha da Numismática
- XL Réis de 1722: apresentação das variantes
- Preservação da memória histórica

Associados Remidos Mantenedores

**Ademar Leal Lisboa
André Luiz Cortese Leigo
Angelo Lima
Arnaldo Sergio Mello Lima
Bernd Kohl
Carlito Cedrim da Silva
Eduardo Antonio Seabra
Enio Garletti
Fernando Garcia Lizarraga
Francisco Felizola Salmito
Francisco José Coutinho Paes
Geraldo Sílvio Acerbi
Gilberto Fernando Tenor
Gilberto Manca
Gilmar Divino da Silva
Hilton Aparecido Magri Lucio
Israel Miedzigerski
João Renato Ferreira Costa
José Alberto Borges da Cruz
José Alberto Perugini
José Alexandre Mattar
Luciano Borges Junqueira
Luiz Felipe Proost de Souza
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle
Marcelo Serrano Almeida
Marco Antonio Kroggel Sá
Newton Makoto Oda
Osvaldo Osawa
Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
Peter Last
Ricardo Leandro Dias
Silvio Alves
Sylvio Carlos Gomes
Walter José Verzoni**

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

ISSN 0037-8704



Semestral - Nº 78 - 2020

Dezembro 2020



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Fundada em 1924

Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br

DIRETORIA BIÊNIO 2019/2020

Rubens Marques de Henriques Silva
Presidente

Alexandre Antonio Ferreira Barbosa
Vice-Presidente

Ismael Toledo Júnior
Diretor Financeiro

Hélio César Xavier
Diretor Administrativo

Daniel Hcristos Leptokarydis
Diretor Técnico

Salvador Antonio Portela
Diretor Curador

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari
Diretor Social e de Divulgação

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA | Semestral | Nº 77, 2020

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari

Editor

Edil Gomes

Arte e Diagramação

Mundial Gráfica

Impressão

O teor dos artigos publicados na Revista Numismática Brasileira é de inteira responsabilidade de seus autores. Os artigos enviados para publicação, deverão ser de caráter numismático, observadas as normas no final deste volume. Permite-se a reprodução de partes dos textos mediante referência bibliográfica da fonte.

Capa impressa em Couchê Fosco 300g. com laminação fosca. Miolo impresso em Couchê fosco 115g.



Sumário



- 05 Palavras do Presidente
- 06 Palavras do Editor
- 07 **1º Encontro Virtual de Colecionadores Mirins** • Telma Cristina Soares Ceolin
- 12 **As Moedas de Emergência Octogonais da Cidade de Nuremberg (1921 - 1922)** • Reynaldo Mobaid
- 32 **Do Sal ao Virtual** • César Henrique Tâmega
- 46 **Rarezas y excentricidades del mundo numismático (I)** • Joaquín Morales Reyes
- 50 **Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas - CFNPC: 10 anos de Atividades** • Francisco Braidó
- 53 **Concurso Literário Numismático “Era uma vez...”**
10 Mark de 1875 da Alemanha de Ludwig II • Julio Stodieck
50 Francos de 1951 da França • Rafael Benatti
Minha primeira moeda romana • Oswaldo M. Rodrigues Jr.
20 Réis de bronze do Brasil de 1895 • Francisco Blanco
Dracma do Império Macedônico de Alexandre III • Luciano Alonso
- 70 **Lançamento de livros movimenta colecionadores de moedas com erros** • Edil Gomes
- 72 **Os Idos de Março e a Nova Rainha da Numismática clássica mundial**
• Rafael Augusto de Mattos Ferreira
- 77 **XL Réis de 1722: apresentação das variantes e convite a contribuição**
• Alexandre Cabral da Costa, Giovanni Miceli Puperi, Maier Gilbert e Marcelo Yeh
- 80 **Preservação da memória histórica (I)** • Bruno Pellizzari
- 92 **NOTÍCIAS**
- 103 **LIVROS RECOMENDADOS**
- 107 **OUTROS ÍTENS**
- 108 **NOTAS INFORMATIVAS**



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004

e-mail:snb@snb.org.br

MISSÃO

Atender aos anseios dos associados, na promoção da numismática no Brasil, com ética, responsabilidade e dentro dos preceitos estatutários.

VISÃO

Ser o principal referencial da cultura numismática no Brasil

VALORES

A SNB valoriza:

- A - Satisfação dos associados;**
- B - Ética nos seus atos e relacionamentos;**
- C - Competência profissional;**
- D - Integração entre associações;**
- E - Respeito a todas as “Partes interessadas”.**

Palavras do Presidente



Caros amigos associados

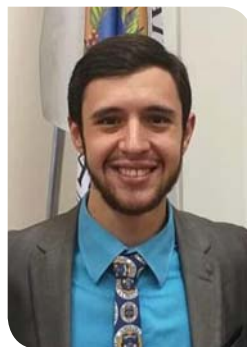
Num ano diferenciado, de pandemia, onde muitas coisas pareciam perdidas, eis que nossa SNB encontrou fôlego e deu andamento a novas idéias, projetos, modernização. As melhorias foram possíveis pela superação e dedicação da diretoria, colaboração de alguns associados e o esforço de nossas funcionárias.

Nossos leilões semanais, não puderam ser presenciais e nem por isso deixaram de acontecer. Tivemos a participação dos membros desta entidade para realização dos mesmos, em interação virtual. Este boletim numismático vem premiar e fechar o ciclo de mais um ano de trabalho. O Congresso irá abrilhantar essa diretoria do biênio 2019/2020, e é motivo de orgulho para todos nós. À próxima diretoria, entregaremos os frutos obtidos nesta gestão, com muita alegria e satisfação.

Grande abraço à todos

Rubens Marques de Henriques Silva
Presidente da Sociedade Numismática Brasileira

Palavras do Editor



Caros amigos associados,

A Sociedade Numismática Brasileira apresenta o seu 78º Boletim de Numismática. O ano de 2020 tem sido atípico, para conter a pandemia do coronavírus, a população está vivenciando um distanciamento social, que levou ao fechamento provisório da maioria dos estabelecimentos e a SNB também foi afetada. Para preservar a saúde de nossos associados, decretamos o fechamento de nossa sede e a suspensão das trocas indiretas presenciais, bem como dos eventos programados para junho e setembro.

Entretanto, não encerramos as atividades, que estão sendo realizadas de maneira virtual, preservando assim a todos. As palestras e trocas virtuais estão sendo durante esse período difícil, uma forma de manter os associados próximos, além de proporcionar possibilidades de enriquecimento dos estudos numismáticos e a aquisição de novas peças para a coleção.

A virtualização foi a melhor forma que encontramos para continuarmos presentes na vida de nossos associados e agradecemos a todos que nos apoiaram e estão marcando presença nesses eventos virtuais. Sem vocês, não há motivo para termos uma sociedade numismática.

Esperamos que a leitura desse boletim possa trazer um pouco de alento a todos nesse ano. Agradecemos aos nossos associados que contribuíram com artigos para o boletim, bem como aos nossos anunciantes, que prestigiam a nossa publicação. Convidamos a todos os associados e interessados para enviarem suas pesquisas para a SNB, que irá publicá-las no Boletim ou na Revista Numismática. Nossas publicações são feitas com a colaboração de todos.

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari

Diretor Social e de Divulgação da SNB

Editor do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira

Coordenador da Revista Numismática Brasileira



1º Encontro Virtual de Colecionadores Mirins

Pequenos numismatas brilham na internet!

Telma Cristina Soares Ceolin

Crianças e jovens colecionadores de todas as regiões do país movimentaram as redes sociais no 1º Encontro Virtual de Colecionadores Mirins, promovido no período de 29 de maio a 11 de junho, e que se estendeu pelo mês de julho.

Mais de 30 participantes, de 3 a 17 anos, atenderam ao chamado do Projeto Colecionador Mirim, a partir do Instagram @coleccionador_mirim_, mostrando orgulhosamente suas coleções, em emocionantes fotos e vídeos que geraram muitas curtidas, comentários e seguidores.

Incentivados pelos pais ou por iniciativa própria, foram apresentadas coleções de selos, gibis, bonecos, álbuns de figurinhas, lápis e outros itens. Mas o que chamou mais à atenção foi que a maioria de crianças são colecionadoras de cédulas e moedas. E o que mais impressionou foi a participação direta de vários adolescentes que possuem perfis próprios como numismatas em redes sociais, fazendo trocas de peças e publicando conteúdos históricos.



O Projeto Colecionador Mirim® é idealizado e desenvolvido por Telma Cristina Soares Ceolin. Associada da SNB e da AFNB, foi chefe do Museu de Valores do BC, presidente da Associação Amigos do Museu de Valores do BC, conselheira do Conselho Internacional de Museus, representante do Comitê Internacional de Museus Monetários na América Latina e é, atualmente, proprietária da empresa Jovem Numismata Experiências Culturais e Educativas.

Elivelton Barros, da Paraíba, com apenas 16 anos é um desses jovens numismatas exemplares. Começou com figurinhas e moedas na copa em 2014 e hoje já tem mais de 1.000 peças, entre cédulas e moedas nacionais e estrangeiras. Seus mais de 800 seguidores no Instagram @história_monetária podem apreciar semanalmente artigo sobre a história e as moedas de um país.



Henrique Lemos, de Belo Horizonte, 12 anos, organizou com sua família uma filmagem detalhada apresentando seus álbuns de cédulas. Gustavo Luys de Brito Santos, 12 anos, de Engenheiro Coelho, São Paulo, apresentou uma foto bonita com seus catálogos bem organizados. Já o Leonardo de Oliveira, também 12 anos, além de cédulas e moedas, coleciona catálogos numismáticos e se orgulha de ter um autografado pelo autor.

Também de São Paulo, participou o Samuel Pacheco. Com 6 anos já forma sua coleção incentivado por sua mãe, a simpática Gisele Silva “Completei”, bem conhecida no meio numismático. Assim como ela, outros numismatas prestigiaram o evento, como o Marcelo Germinário com seu simpático filho Gabriel, 10 anos, o mais jovem associado da Sociedade Numismática Brasileira e três lindos netos do Claudio Amato, Izaac, Izabella e Pedro Gonçalves, com 3, 7 e 9 anos respectivamente.



Também brilhou o evento, sendo um grande incentivo para as meninas colecionadoras, a Maria Eduarda Azevedo Ramos de Brasília, 10 anos, membro juvenil da AFNB, que coleciona cédulas, moedas, lápis, distintivos e artigos de escotismo e assim incentiva as meninas colecionadoras.



Já a fofura Cecília Lobato, 5 anos, do Amapá, conquistou a todos mostrando como se diverte com sua coleção de moedas de animais.

O Projeto Colecionador Mirim foi idealizado por Telma Ceolin, associada da SNB e da AFNB, com o objetivo de estimular crianças e jovens na prática do colecionismo em geral, em especial na numismática. É desnecessário relacionar aos os praticantes desse hobby quantas virtudes e benefícios educativos e culturais justificam este projeto para nossas crianças e jovens em abrangência nacional.

Para Telma, associar antigas práticas com as novas mídias, e reunir os interessados em compartilhar, é o caminho para garantir a transmissão do colecionismo numismático às próximas gerações.

Alguns depoimentos recebidos de jovens numismatas são emocionantes:

“Sou um colecionador mirim. Coleciono desde 2016. E eu vim aqui dizer que eu realmente tô me sentindo muito feliz que tem outras crianças e adolescentes do Brasil que gostam dessas coisas. E também tô impressionado. Queria participar dessa iniciativa.”

“Muito obrigado. Vai ter mais desses encontros? Eu quero participar. O dia que tiver me avisa.”

“Uma ideia ótima igual a essa quem não iria gostar.”

“ Estou muito feliz com a iniciativa, me deu uma motivação inimaginável (sobre a medalha)..... Meu Deus que alegria que estou sentindo. Muito obrigado!”

O evento fez parte da Semana Mundial do Brincar 2020, promovido pelo movimento internacional Aliança pela Infância, que abrange 20 países de todos os continentes.

Além da Sociedade Numismática Brasileira - SNB, também teve o apoio direto da Associação Filatélica e Numismática de Brasília - AFNB, da Associação Amigos do Museu de Valores do Banco Central, e de três associações da região norte do país, onde a numismática vem crescendo forte: Clube da Moeda de Rondônia, Sociedade Numismática Amazonense e a Associação Numismática Amapaense.

A Amapaense a partir deste evento teve a louvável iniciativa pioneira de celebrar parceria com o Projeto, criando a categoria Colecionador Mirim em seu quadro de associados. Já são 10 crianças que receberam um kit com carteirinha, produzido com as logos da Associação e Colecionador Mirim e já há outras interessadas.



Veja a alegria do Gabriel, 8 anos e da Luara, 12 anos, e da Paola, 8 anos, incentivada pelo tio Teófilo, que exclamou ao receber:

“Sabe a felicidade que nunca acaba quando a gente vê uma boa lembrança?!”



Todos que se apresentaram no 1º Encontro de Colecionadores Mirins ganharam medalhas exclusivas e também brindes numismáticos oferecidos pelos apoiadores: Diniz Numismática, Mariana Campos Numismática, Loja do Colecionador, LG Numis, Numismática Castro, Completei, AAMV e a Collectgram que está promovendo em sua plataforma um sorteio para aumentar o número de seguidores do Colecionador Mirim.



Veja a alegria do Gabriel Gomes, 10 anos, de Sorocaba, SP com sua medalha!

Assim o Projeto Colecionador Mirim segue prometendo muitas novidades para continuar agitando o meio do colecionismo. Em apenas um sorteio com resultado em uma live, obteve mais de 1400 comentários dos candidatos concorrentes. Foi um sucesso!

“Fazer a diferença na vida dos pequenos não tem preço” é um sentimento comum a todos que se envolveram com o evento e que vem apoiando e divulgando o Projeto.

Colabore seguindo no Instagram @coleccionador_mirim_



As Moedas de Emergência Octogonais da Cidade de Nuremberg (1921 – 1922)

Reynaldo Mobaid

O Dinheiro de bonde de Nuremberg

O conjunto de “Nürnberg-Fürther Straßenbahngeld” foi colocado em circulação a partir de 1921/1922. É composto por 45 moedas de alumínio com formato octogonal. Ainda existem algumas variantes octogonais e mais três moedas no formato circular. Foram cunhadas em 1920 e foram feitas cerca de 10 mil peças de cada tipo.

Valor: 20 pfennig

Diâmetro: 27 mm

Metal: Alumínio



Os 45 motivos cunhados nessas moedas emergenciais, nos apresentam lugares importantes da cidade de Nuremberg, além de grandes personalidades locais, acontecimentos históricos, obras de artes e também muitas construções. Algumas já nem existem mais.

Traduzindo do alemão para o português:

Straßenbahngeld = Dinheiro de bonde

Embora estas fichas possam ser classificadas como tokens de transporte, são geralmente atribuídos como notgeld alemão.

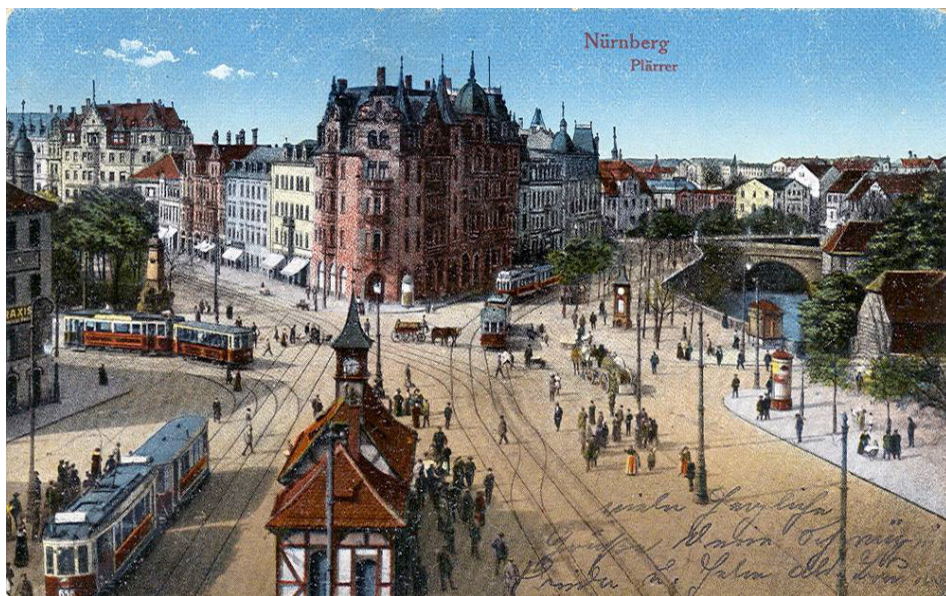
Notgeld = Dinheiro de emergência. Estes foram utilizados durante o período inflacionário, após a Primeira Guerra Mundial, causado por pagamentos de reparações estipulados pelos termos do Tratado de Versalhes e da alta inflação que se seguiu.

Estes “Notgelds” eram usados como dinheiro para a viagem de bonde de Nuremberg até a cidade vizinha de Fürth.

Particularmente acho esta série incrível, por se tratar de fichas de transporte, emitidas durante a República de Weimar, após a Primeira Grande Guerra, e ainda assim, apresentarem uma grande variedade de detalhes e acentuada beleza.



Comboio de três carros de 1921 da linha Nürnberg - Fürth



**Cartão postal da estação Plärrer, o centro da linha
Nürnberg - Fürth Strassenbahn.**

A seguir, uma amostra mais detalhada das 45 peças produzidas e utilizadas como “dinheiro de bonde”. Interessante notar a rica diversidade destas peças e a história nelas contida.

Städt. Sparkasse – Caixa Econômica (Banco)



Este é o único token desta série com variantes conhecidas. Existem quatro tipos de variantes. O primeiro tipo é sem nuvens. Outro tipo contém nuvens. Um terceiro tipo tem um “20” mais fino no anverso, enquan-

to o quarto tipo é descrito como tendo uma posição diferente dos pontos acima do “A” (trema) em “STÄDT”.

Portanto, um verdadeiro conjunto de Strassenbahn Notgeld consistiria em 48 exemplos, em vez de apenas 45.

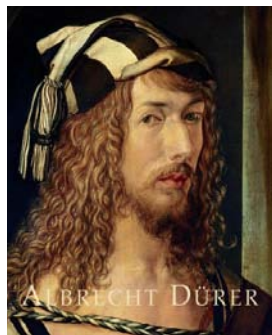
Albrecht Dürer



Nascido em 1471, em Nuremberg, Albrecht Dürer é o mais famoso pintor alemão da época renascentista. Humanista e um exímio tipógrafo, ele também foi grande ilustrador, gravador, matemático e teórico da arte

alemã.

As obras de Albrecht Dürer são encontradas nos principais museus de arte de todo o mundo.



Nürnberger Madonna



A Madonna de Nuremberg feita em madeira policromada e dourada está no Museu Nacional Germânico de Nuremberg. Não se tem total certeza do autor desta obra. Ainda hoje, é considerada uma obra importante da arte de Nuremberg no período Dürer.

A figura delgada de Maria mostra certo parentesco com a pintura de Hans Süß von Kulmbach, um aluno de Albrecht Dürer.



Dürer- Haus



Residência de Albrecht Dürer. Atualmente é um museu dedicado à sua vida.

1° Deutsche Eisenbahn Nürnberg Fürth



Inauguração da 1° Ferrovia Alemã entre Nuremberg / Fürth em 07 de Dezembro de 1835.

A primeira locomotiva usada para o transporte de passageiros na Alemanha veio da fábrica Stephenson Co. de Newcastle, Inglaterra. Seu nome era “Adler” (águia) e a partir de 1835 ela passou a ligar as cidades vizinhas de Nuremberg e Fürth.

Esta locomotiva foi usada para transportar passageiros, gado e barris de cerveja até 1857.



Modelo da Locomotiva Adler



Cartão Postal ilustrando a inauguração da ferrovia Bavarian Ludwig Railway entre Nuremberg e Fürth em 1835.

Burg – Kaiserburg Castelo de Nuremberg



O castelo é a marca registrada da cidade. Seja dos seus arredores, ou da sua torre, o visitante pode apreciar uma vista fantástica sobre o centro histórico.

Luginsland



Torre do Castelo de Nuremberg. Originalmente construída em 1377, a torre foi destruída durante a Segunda Guerra Mundial. A torre atual é uma reconstrução.

Tiefer Brunnen



Outra parte do Castelo de Nuremberg. A série de tokens Nürnberg – Fürth Strassenbahn nos mostra vários lugares do castelo da cidade e seus principais pontos históricos.

Karlsbrücke



É uma ponte dedicada ao Imperador Carlos VI. Originalmente feita de madeira e substituída por uma estrutura de arenito em 1728.

Eppelein Sprung



A historiografia de Eppelein Von Gailingen é escassa. Diz a lenda, que no século XIV, um cavaleiro ladrão de Franconia, Eppelein Von Gailingen, saltou sobre o muro do Castelo de Kaiserburg com o seu cavalo, para fugir da sua execução. O salto da parede do castelo de Nuremberg ficou estampado na consciência do povo e seus descendentes como um evento emocionante, e logo a lenda foi sendo construída em torno dele.

Germanisches Museum



Museu Nacional Germânico de Nuremberg.

Hans Sachs



Poeta nascido na cidade de Nuremberg, autor de mais de 6 mil poemas, escritos no estilo popular burguês do *Meistersang* (estilo que une canto religioso e poesia). Foi amigo de Albrecht Dürer. Existe uma estátua de corpo inteiro em sua homenagem na cidade.

Weißer Turm



Torre branca de uma fortificação da cidade

Tiergärtnerort



O Tiergärtnerort aponta o local de onde era o zoológico medieval. Tiergärten refere-se a um “jardim de animais” ou um zoológico. Há outro token relacionado ao zoológico dos ursos polares.

Auf der Burg



Outra vista de dentro do Castelo.

Martin Behaim



Cosmógrafo, astrônomo e explorador. Martin Behaim construiu, entre 1491 e 1493, um dos primeiros globos terrestres conhecidos (que ele chamou Erdapfel, ou seja, “Maçã da Terra”). Em 1484 embarcou como cosmógrafo da expedição de Diogo Cão à costa ocidental da África.

Fünfeckiger Turm



Em alemão “Torre pentagonal” refere-se a cinco cantos ou lados. A questão óbvia é o fato de que a torre parece ter quatro cantos apenas. É a mais antiga estrutura sobrevivente da cidade.

Tiergarten Eisbären



Jardim Zoológico de Ursos Polares. Junto com os ursos polares também tem um aquário de golfinhos e muitas outras atrações.

Rathaus



Câmara Municipal da Cidade de Nuremberg. Prédio do antigo centro administrativo da cidade.

Spittler Tor



Enorme torre medieval da cidade fortificada.

Rathaus in Fürth



Câmara Municipal da Cidade de Fürth

Vestnertor



A cidade tinha um muro de cinco quilômetros ao seu redor com vários portões. Este portão, a torre e a alfândega ficavam ao norte da principal entrada para Nuremberg. Esta área da cidade está associada ao Castelo do Visconde.

Henkersteg



(Hangmans Bridge) Esta ponte coberta foi construída em 1457. Foi totalmente destruída em 1595 e reconstruída entre 1657 e 1776. Sofreu danos pesados durante a Segunda Guerra Mundial, e foi novamente reconstruída em 1954.

Weinstadel



Esta casa com uma aparência bem medieval, foi construída entre 1446 e 1448 para o tratamento e abrigo de leprosos. Em outro momento, esta se tornou uma instalação de armazenamento de vinho e uma casa para os pobres. Hoje, com interior modernizado, serve como residência de estudantes.

Gänsemännchen



Figura de bronze, que representa um fazendeiro local com dois gansos sob o braço. Atualmente, a Fonte de Gänsemännchenbrunnen pode ser encontrada em frente à Câmara Municipal, mas até 1945 foi localizada no Mercado de Frutas. Colocado no centro de uma bacia

feita de granito, esta popular figura é uma das mais conhecidas obras de bronze feitas em Nuremberg. A fonte foi criada por volta de 1550.

Adam Kraft



Era um mestre escultor e construtor no final do período gótico. Sua obra-prima é o tabernáculo na igreja de St. Lorenz em Nuremberg. Para garantir sua fama contínua, ele incluiu uma escultura de si mesmo como a figura central do tabernáculo.

Frauentor



É o portão principal voltado para o sudeste em direção a Regensburg, e com a vista da torre atrás. Como qualquer cidade medieval de primeira classe, Nuremberg estava cercada por um muro e um fosso.

Heilig Geist Spital



Este hospital era a maior instalação urbana para o atendimento de doentes e idosos na cidade imperial.

Tugendbrunnen



A fonte das Virtudes. É uma fonte de bronze, construída por Benedikt Wurselbauer entre 1584 – 1589. As virtudes representadas na fonte são: Amor Maternal, Esperança, Força, Bravura, Sabedoria, Moderação, Paciência, Justiça e Vigilância.

Schöner Brunnen



Ou Fonte bonita, é extremamente complexa e colorida. Foi construída entre 1389 e 1396 pelo construtor e pedreiro, Heinrich Beheim.

Peller Haus



Magnífico edifício da renascença e um dos mais notáveis do norte e centro da Europa. Possuía um belo pátio, mas teve 90% de sua estrutura destruída na 2ª Guerra Mundial. O térreo do pátio sobreviveu e foi incorporado a um novo edifício na década de 1950. O famoso pátio foi reconstruído.

Wenzel Jamnitzer



Ourives, Wenzel Jamnitzer (1508-1585) nasceu em Viena, e mais tarde se mudou com a família para Nuremberg. Jamnitzer recebeu comissões de sucessivos governantes Habsburgos: para Charles V ele fez uma espada e bainha cerimoniais em 1544. Jamnitzer combinou ornamento

clássico com temas da natureza – plantas, flores e pequenas criaturas. Estes foram muitas vezes feitos com plantas e animais reais. Além de seus clientes na corte, Jamnitzer também trabalhou para famílias burguesas proeminentes de Nuremberg. Em 1552, ele se tornou o mestre da cunhagem da cidade.

Berolzheimerianum



Este prédio da cidade de Fürth foi inaugurado na presença do príncipe Ludwig em 1906. O objetivo da fundação era criar um centro educacional para o povo e deveria estar disponível para todos os habitantes da cidade de Fürth gratuitamente. O prédio também abrigava a Biblioteca do Povo.

Töppler Haus



Não existem muitas informações sobre este belo edifício, com uma arquitetura incomum. Este prédio foi totalmente destruído na guerra e não foi mais reconstruído.

Peter Henlein



Peter Henlein (1485 - 1542) artesão e relojoeiro, é considerado o inventor do relógio de bolso. Estes eram geralmente usados como pingentes ou presos a roupas.

Nassauer Haus



A Casa Nassauer é a mais antiga residência da cidade e foi construída no início do século XIII. Depois de servir como residência, tornou-se uma pensão, e acredita-se estar entre as pousadas sobreviventes mais antigas da Alemanha. Atualmente, ela abriga um famoso restaurante e uma adega.

Neptun Brunnen



A fonte de Netuno está na praça principal de Nuremberg. Dificilmente se encontrará outra atração que esteja mais ligada à história desta cidade do que esta fonte.



Neptun Brunnen

Wasserspeier



Quer dizer “Gárgula”. Este token não mostra uma vista da fonte de gárgula que não existe mais. Provavelmente foi completamente destruída na 2ª Guerra Mundial.¹

¹Não encontrei referências a esta fonte, provavelmente destruída na segunda guerra ou substituída por outra em seu lugar.

Peter Vischer



Escultor Alemão. Foi homenageado no Salão Valhalla da fama e honra que atualmente homenageia vários indivíduos de língua alemã dos últimos 1800 anos.

Elisabeth u. Jakobskirche



Duas igrejas flanqueadas em Nuremberg Jakobsplatz: de um lado a igreja gótica de St. Jacob, do outro lado o poderoso edifício neoclássico da Igreja de St. Elizabeth. Ambos foram outrora propriedades da Ordem Teutônica.

Hyeronimus Holzschuer



Membro do conselho interno da Cidade Imperial. Ele acabou subindo para a posição de capitão supremo. Sua linhagem é uma das mais antigas de Nuremberg e serviram no conselho de 1228 a 1806, quando o conselho foi dissolvido, juntamente com o fim do Império.²

Neutorzwinger



O Neutorwinger era um dos quatro principais portões da fortificação da cidade de Nuremberg com torres redondas, um canil e um jardim. Foi mencionado pela primeira vez em 1377.

²Napoleão aboliu o Sacro Império Romano Germânico em 1806, e a Baviera se tornou um reino.

Bratwurstglöckel



Bratwurst é uma salsicha de origem alemã, composta por carnes de porco, vaca ou vitela. Esta iguaria da cidade é muito famosa e tem sido mencionado desde 1313. Um sino era usado para anunciar quando as salsichas frescas estavam prontas para compra. Todas as personalidades que estão nestes Notgelds teriam comido aqui.

Neues Rathaus



Nova Câmara Municipal da Cidade.

Kunstbrunnen Fürth



Fonte do centro da Cidade de Fürth. É conhecida como “Fonte Centauro”. Foi inaugurada em 1890. A fonte é um memorial da primeira ferrovia alemã e do estabelecimento do suprimento central de água para Fürth em 1887.

Os seguintes Notgelds são da Ferrovia Ludwig da linha Nürnberg - Fürth e possuem valores diferentes, formato circular, letra (A) e data.



Notgeld Nürnberg Fürth Ludwigs- Eisenbahn 100 Pfennig 1921 A



Notgeld Nürnberg Fürth Ludwigs- Eisenbahn 150 Pfennig 1921 A



Notgeld Nürnberg Fürth Ludwigs- Eisenbahn 200 Pfennig 1921 A



Conjunto original Nürnberg-Fürther Straßenbahn

Considerações Finais

A estrada de ferro Ludwig cessou as suas atividades em 31 de Outubro 1922. A inflação altíssima do período foi um dos motivos para o fim das operações. Os recursos e todos os equipamentos foram liquidados e vendidos.

As locomotivas e bondes também foram vendidos como sucata. As linhas foram canceladas e o edifício da estação foi demolido em 1926.

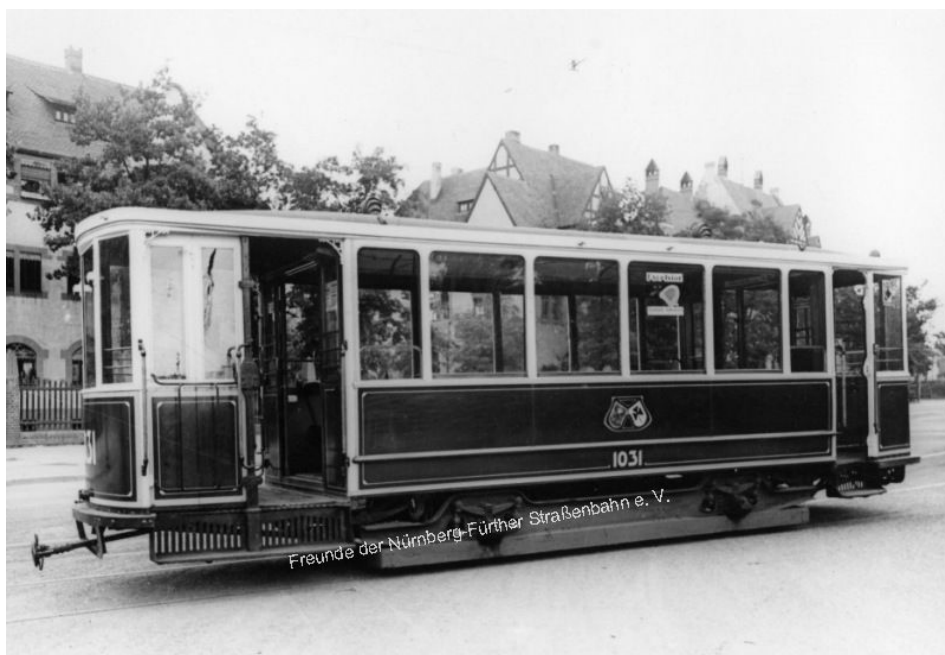
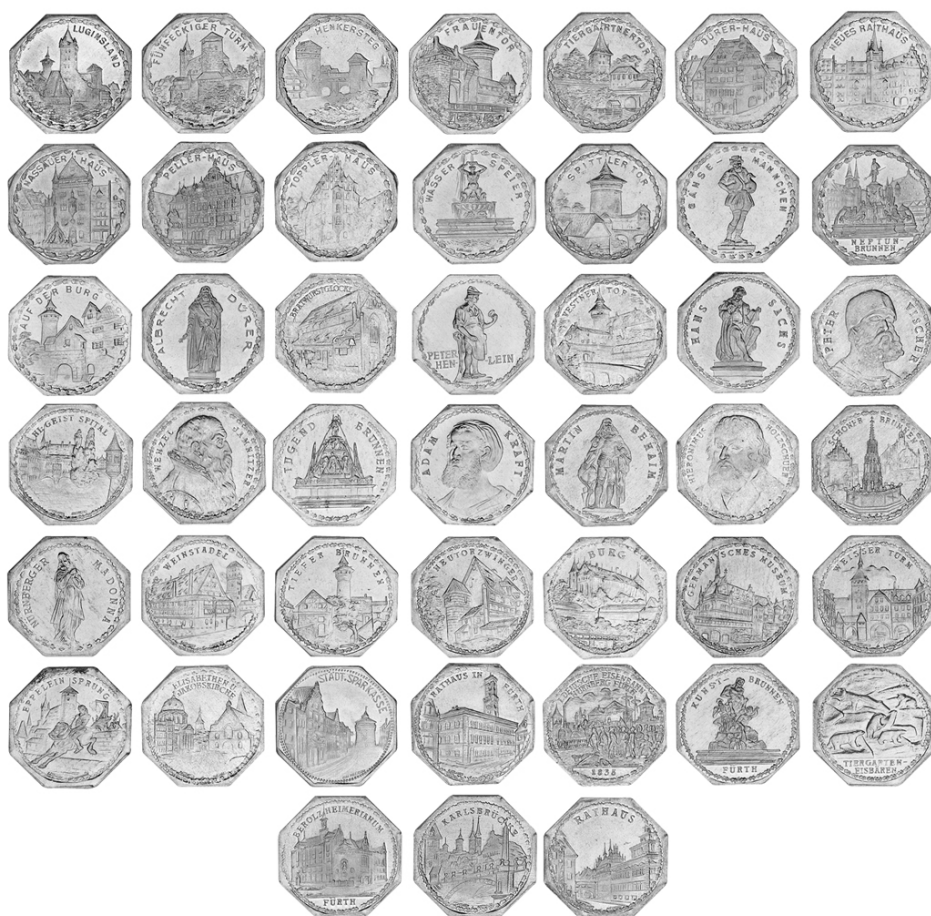


Foto tirada em 1920 do bonde da linha Nuremberg – Fürth



Vista do castelo de Kaiserburg



Referências

<https://fuertwiki.de/wiki/index.php>

Notgeld Information: Upton, Richard;

Emergency Coins of Germany – Metal and Porcelain”

1970 - Numismatics International (reprint 1999) & Emergency Money Society



Do Sal ao Virtual

*A quebra de paradigmas por meio
do estudo numismático e da evolução
dos meios de pagamento.*

César Henrique Tâmega*



O que é Numismática?

O termo Numismática denomina uma área de estudos auxiliares da História. Sua fonte de pesquisa são todos os objetos monetiformes, assim como seus correspondentes em papel-moeda, além de outros que não possuem valor facial, mas guardam alguma semelhança com as moedas e as cédulas, como medalhas, carimbos particulares, vales, cheques, fichas, token, pesos monetários, apólices e títulos públicos ou particulares já vendidos, além das ordens honoríficas, condecorações e medalhas premiais.

*César H. Tâmega, colecionador de cédulas e moedas do Brasil e do Mundo, associado da SNB, administrador do site www.numismaticatupa.com.br, e um dos autores do Livro "Moedas de A a Z, O Manual do Colecionador", no prelo, a ser lançado em fevereiro de 2021.

Também é parte de estudo da Numismática todo o material impresso e publicado sobre o assunto, como catálogos, livros, boletins, documentos históricos e afins.

Partindo dessa breve explicação, quebramos o primeiro paradigma, já que, se esta nobre Ciência estudasse somente moedas, a maioria dos objetos citados não seria considerada como parte do seu escopo de estudo. Devemos também quebrar outro paradigma: a Numismática não significa somente colecionismo; muito pelo contrário, ela é muito mais abrangente que isso.

Podemos ver um numismata que apenas estuda a área, sem possuir uma única moeda ou coleção. Da mesma forma, podemos observar um grande colecionador que não é um numismata, que não se interessa pelo estudo, apenas pelo colecionismo e pela posse daquele material, assim como investidores que somente estão interessados na valorização e na futura venda das peças.

Moedas Virtuais e a Numismática

Para chegar ao objeto principal deste artigo, devemos fazer um único questionamento principal: **as Moedas Virtuais, por serem um tipo de moeda, podem ser objeto de estudo da Numismática?** Vamos demonstrar que sim, que as moedas virtuais cada vez mais se adequam às premissas básicas da Numismática, e estão aptas a serem estudadas e compreendidas por meio dessa Ciência.

Para isso, precisamos compreender a abrangência da Numismática, que pode ser dividida em dois ramos principais:

- **Numismática Teórica**, que estuda a nomenclatura numismática, seus métodos de classificação, catalogação e conservação; e
- **Numismática Histórica**, que estuda a evolução da moeda no decorrer da História, relacionando esta com as interações humanas.

As moedas digitais possuem características que se enquadram em ambos os ramos de estudo da Numismática, como comprovado na sequência.

Iniciamos pelo estudo histórico da Numismática, com a evolução dos meios de pagamentos, iniciando com uma questão crucial: *a moeda é exclusivamente metal ?*

Analisando a primeira fase da evolução histórica dos meios de pagamento, em que as operações comerciais eram realizadas por meio do escambo, ou seja, da troca direta e sem a intervenção do Estado. Os indivíduos produziam um determinado produto, que era oferecido em troca de algum outro objeto de sua necessidade, e consequentemente afirmamos que moeda não é somente metal.

Agora imaginem, como exemplo, a dificuldade do produtor de milho que precisava de uma calça, porém o dono da calça queria uma galinha em vez do milho. O escambo resolvia o problema da aquisição, porém causava transtornos para a determinação da quantidade de produtos a serem trocados, dependendo também do interesse do outro pelo seu produto.

Mercadoria-Moeda

Com a evolução social, quebra-se o primeiro paradigma, e a adoção da Mercadoria-Moeda resolve os problemas citados na primeira fase. Essa Mercadoria-Moeda deveria possuir raridade, aceitação geral, homogeneidade, durabilidade, divisibilidade e facilidade de manuseio e transporte.

O maior exemplo dessa fase é o sal, que era utilizado para o pagamento dos soldados romanos, e de onde deriva a palavra salário, utilizada até os dias atuais, assim como as palavras “soldo” (pagamento em sal) e “soldado” (aquele que recebeu o pagamento em sal).¹ Agora, imaginem as pessoas carregando sacos de sal, fracionando-o em porções menores para pagamento e as dificuldades que isso gerava a todos.

¹Reportagem “Império do Sal” do site super.abril.com.br, 31 de Outubro de 2016.

Fase Metálica

Com a Fase Metálica, quebra-se novo paradigma, e pela primeira vez na História conhecida, na Lídia, atual Turquia, surge um objeto monetiforme. Este utilizava o electrum, uma liga de ouro e prata encontrada nos rios da região, para a cunhagem de pequenos discos de metais que seriam usados para pagamento das mercadorias e das pessoas, denominado Stater.

STATER



Stater da Lidia. Fonte: Livro “Moedas de A a Z, O Manual do Colecionador”

Parece perfeito, não? Porém, a concentração de altos valores em pequenos espaços facilitava a ação de meliantes. Seu peso elevado também representava um problema para o transporte.

Moeda-Papel

Um novo paradigma foi então quebrado, e a Fase da Moeda-Papel resolveu boa parte desses problemas, já que, em vez de sacos volumosos de moedas, transportava-se um simples pedaço de papel, denominado Certificado de Depósito, emitido por Casas de Custódia, onde se depositavam as moedas em metal, da mesma forma como até hoje funcionam os Bancos. Esse tipo de moeda, produzido em papel, era lastreada e conversível a qualquer momento em moeda metálica, sendo amplamente utilizado para circulação de pagamentos entre os comerciantes.

Esse meio criou, como consequência da evolução e da massificação do seu uso, o Papel- Moeda, ou Fase Fiduciária, que nada mais era que os mesmos certificados, porém sem o lastro equivalente, transformando a moeda em apenas uma promessa de que seria convertido em metal, pelo seu peso e valor, o que nem sempre ocorria, principalmente quando uma grande quantidade de papel-moeda precisava ser convertido em metal, em um curto período.

Para contornar o problema, o Estado então assumiu essa responsabilidade, e o papel-moeda passou a ser lastreado em ouro, o denominado padrão-ouro, por bancos próprios, da mesma maneira que hoje funcionam os Bancos Centrais.

Moeda bancária

Com a chegada da Fase da Moeda Bancária, não é mais necessário carregar moedas metálicas ou em papel para fazer os pagamentos, já que os seus depósitos à vista ficam disponíveis em uma conta. Sua movimentação se faz mediante lançamentos de débito e crédito, mas o princípio em si não se diferencia muito na sua função, apenas aprimorando a fase anteriormente apresentada.

Primeiramente os cheques cumpriam a função de pagamento dessa modalidade, porém hoje as transferências bancárias, os cartões de débito e crédito, a TED, o DOC, os boletos de cobrança e atualmente o PIX, atendem a essa função, muitas vezes fazendo a transação já de maneira virtual, sem se dar conta disso, com a falsa impressão de que se está movimentando o dinheiro fisicamente.

Como demonstramos isso? De uma maneira bem simples.

Se você adquirir um produto com valor de R\$ 10,97, com pagamento em dinheiro físico, você será obrigado a pagar R\$ 11,00 por esse produto, devido à inexistência de moedas circulantes que sejam equivalentes a R\$0,03 para troco, visto que as moedas de 1 centavo foram recolhidas há anos pelo Banco Central e nossa menor divisão atual de centavos é a moeda de R\$ 0,05.

Porém, se você tiver os mesmos R\$ 11,00 de saldo em sua conta bancária e efetuar o pagamento digitalmente, com seu cartão de débito, você ainda terá um saldo de R\$ 0,03 na sua conta. Mas se você desejar sacar esses R\$0,03, não irá consegui-lo também, somente sendo possível utilizá-lo de maneira virtual.

Ou seja, mesmo sem perceber, já utilizamos uma parte do nosso dinheiro de maneira exclusivamente virtual, já que as frações inferiores a R\$0,05 deixaram de existir faz algum tempo.

Moeda Digital

Só voltamos a ter uma nova quebra de paradigma com o advento das moedas digitais, já que os registros são realizados virtualmente em bancos de dados, e o portador não precisa necessariamente de um meio físico, seja este em papel, metal ou plástico, para concretizar essas transações.

Todas essas transformações dos meios de pagamento se fizeram necessárias em razão das demandas sociais e econômicas apresentadas pela sociedade, em determinados períodos da sua história, demonstrando como a Numismática Histórica, por meio da evolução dos meios de pagamento, deve estudar as moedas virtuais, pois elas integram essa evolução, sem sombra de dúvidas.

Prosseguindo, é necessário definir o que é moeda.

Moeda é:

- “1- Peça geralmente metálica, cunhada com autorização legal, que serve para realizar transações financeiras;*
- 2- A unidade monetária em vigor em determinada região;*
- 3- Tudo o que representa um valor pecuniário;*
- 4- Instrumento que exerce as funções de meio de pagamento, medida de valor e meio de reserva,*
- 5- O conjunto dos meios de pagamento de uma economia (moeda metálica, papel moeda ou moeda bancária).”²*

² Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa, Editora Porto, 2003-2020

Definido como as moedas digitais se enquadram na Numismática Histórica, agora será exposto como a Numismática Teórica também pode estudá-las.

As moedas digitais possibilitam diversas maneiras de classificação, e sua pesquisa pode ser muito mais extensa e complexa do que aparenta. Considerando apenas o assunto principal, sem aprofundar em cada moeda digital específica, e mantendo o foco apenas em como a Numismática deverá examiná-las, temos o panorama adiante descrito.

As moedas digitais se dividem em moedas virtuais, moedas eletrônicas e criptomoedas, devendo ser tratadas de maneira individualizada, como segue:

Moedas Virtuais são aquelas que:

- não possuem lastro em moeda fiduciária;
- possuem unidade de medida própria;
- não possuem curso legal e nem curso forçado; e
- são centralizadas.

Moedas Eletrônicas são aquelas que:

- possuem lastro em moeda fiduciária de curso forçado; e
- são uma mera representação eletrônica das moedas fiduciárias.

E finalmente, as **Criptomoedas**:

- não possuem lastro em moeda fiduciária de curso forçado;
- possuem unidade de medida própria;
- não possuem curso legal e nem curso forçado; e
- são descentralizadas em sua maioria e baseadas em tecnologia de criptografia.

Continuando, o Banco Central do Brasil segundo comunicado nº25.306/2014, afirmou que as moedas virtuais não se confundem com

a moeda eletrônica e sua regulamentação infralegal anteriormente publicada.

As moedas virtuais, dependendo do seu fluxo de dados, podem ser fechadas, abertas ou híbridas. Caso exista uma autoridade central responsável ela é centralizada, e inexistindo tal entidade, ela é descentralizada. Além disso, as moedas virtuais poderão ou não ser conversíveis em moedas fiduciárias. Dependendo do protocolo de funcionamento, ela pode ou não estar embasada em criptografia. As diferenças no desenho da estrutura e nas funcionalidades das moedas virtuais evidenciam que existe uma infinidade de combinações possíveis.

No caso das criptomoedas (subespécie de moeda virtual), podemos dizer que tais ativos são considerados moedas virtuais abertas, descentralizadas, criptografadas e com fluxo de conversibilidade bidirecional.³

As moedas virtuais ainda podem utilizar *blockchain*⁴ próprios ou de terceiros, neste caso também chamados de Token, como as moedas digitais de uma determinada plataforma específica, como, por exemplo, Tether, Cainlink, BasicAttention Token e Nexo .

No caso das criptomoedas, a mais conhecida é o BitCoin, mas existe uma infinidade delas, como Aeon, BlackCoin, Ethereum e Litecoin, entre outras.

E ainda temos moedas virtuais não criptografadas, como Beenz, E-gold, Rand, Ven e Utoken.⁵

Analisem portanto, a quantidade de maneiras em que as moedas digitais podem se subdividir, serem estudadas e classificadas pela Numismática Teórica, e a forma como esse novo mundo a ser explorado é alterado constantemente, como será demonstrado a seguir, sendo que as definições acima citadas já possuem alterações profundas a serem aplicadas, estudadas e compreendidas.

³Gomes, Daniel de Paiva em entrevista ao site terra.com.br, em 24 de Janeiro de 2020.

⁴É um banco de dados de acesso público que faz o registro de uma transação de moeda virtual, de forma que o sistema seja confiável e imutável. Organiza as informações sobre quantia de moedas transacionadas, seu remetente, seu destinatário, a data dessa transação e em qual lugar do banco de dados ela está registrada. (foxbit.com.br)

⁵site Foxbit.com.br

Moeda Digital e a Numismática

Bobby Lee, CEO da BTTC (Bitcoin China), explica sobre os colecionadores considerarem os Bitcoin como **exonumia**, dessa maneira entrando no campo de estudo da Numismática.⁶ Ele afirma que moedas físicas em titânio seriam lançadas para os colecionadores, sendo utilizada como uma carteira física da moeda virtual, com design exclusivo e de edição limitada, tornando-as uma escolha astuta para convencer os numismatas a aderirem às plataformas virtuais. Isso demonstra a preocupação do mercado das moedas virtuais, com o rentável mundo da Numismática.

No decorrer do ano de 2013, foram vendidos Bitcoins digitais com representação física, em que o comprador recebia a moeda com uma chave de resgate privada, gravada abaixo do holograma impresso na moeda, alinhando o mundo físico ao virtual.⁷ Essas moedas foram negociadas com ágio de 50% sobre o seu valor correspondente em Bitcoin, confirmando que os numismatas estão de olho nessa nova modalidade de colecionismo, sobre a qual a Numismática tem plena condição de elaborar estudos mais aprofundados, já que, por se tratar de uma inovação, ainda carece de material bibliográfico e enfrenta profunda resistência por parte da maioria das pessoas, principalmente dos colecionadores mais antigos, que possuem certa aversão a novidades.⁸

Propondo derrubar as afirmações de que as moedas virtuais não possuem lastro para serem consideradas moedas, tampouco possuem forma fi-



6 site Numismaticnews.net, dia 09 de outubro de 2016

7 site casascius.com

8 site austinlloydinc.com, dia 09 de Outubro de 2018

sica para serem colecionadas, apresentamos dois exemplos recentes, que liquidam definitivamente as alegações antiquadas de que a Numismática não deve estudar as moedas virtuais.

Yuan Digital

A China lançou sua moeda virtual **com lastro físico**, sendo a primeira moeda virtual, circulante e oficial do Mundo. A nova criptomoeda chinesa foi desenvolvida para uso local, para pagamentos em Renminbi, sendo a versão digital da moeda corrente, não a substituindo, mas sim trabalhando em paralelo a ela. Sua emissão e controle estão a cargo do Banco do Povo da China (BPC), equivalente ao nosso Banco Central.

O governo chinês inova no fato de que apenas a aproximação de dois aparelhos celulares é suficiente para a transferência do valor, sem necessitar de conexão com a internet.⁹

A emissão de CBDCs (Moedas Digitais Emitidas por Bancos Centrais) é uma tendência no mundo todo, inclusive no nosso país, como declarado pelo presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, no evento Conexão Pix.¹⁰

Yuan Digital



⁹ site gazetadopovo.com.br, dia 29 de Abril de 2020

¹⁰ <https://collectgram.com/blog/moedas-virtuais-vs-colecionadores/>

LBCoin

O Banco Central da Lituânia apresentou sua nova moeda comemorativa, a LBCoin, que será a primeira criptomoeda física do mundo, já que cada unidade digital terá, obrigatoriamente, seu correspondente físico produzido.¹¹

As moedas serão cunhadas em prata, com 36,36 gramas, em forma de cartões retangulares. Serão vendidos a 99 Euros, mas com valor facial de 19,18 Euros, referência ao ano de sua independência da Rússia, da mesma maneira que são realizadas as vendas de moedas comemorativas para colecionadores no mundo todo, com valor numismático superior ao valor intrínseco e também ao valor facial. Haverá uma imagem digitalizada do Conselho da Lituânia, composta por 36.500 pixels, quase a mesma quantidade de dias passados desde a emissão do Ato de Independência.

Finalizando os atributos tecnológicos, a bandeira do país apresenta o Hino Nacional escrito em código binário, e será gravado um QR-code vinculado à loja virtual de venda, sendo que será disponibilizado um total de 24.000 tokens, por meio da rede de blockchain NEM, onde o LBCoin pode ser armazenado, usado ou trocado.



¹¹ site criptofacil.com, 21 de Janeiro de 2020 e blognumismatico.com, 10 de Julho de 2020.

Com a combinação correta de seis tokens, o portador poderá fazer a substituição pela moeda física em prata. Consequentemente 4.000 moedas serão cunhadas, podendo ser todas resgatadas ou não, ficando essa quantidade final à disposição para alguma ação de venda direta posterior, deixando registrado que se trata de uma moeda comemorativa, não circulante, devido às restrições que a Zona do Euro ainda impõe a seus integrantes.

Portanto para cada moeda digital vendida, será criada uma conta virtual, em que o comprador recebe seis tokens em formato digital, gerados de maneira aleatória, com a foto de um membro do Conselho Lituano, todos signatários da independência do país.

No total são disponibilizados vinte tokens diferentes, divididos em seis categorias:

- 4 de acadêmicos;
- 3 de empresários industriais;
- 4 de diplomatas;
- 3 de funcionários;
- 2 de presidentes; e
- 4 de padres.

Somente se consegue trocar os seis tokens pela moeda física, a partir do momento que apresentar um token de cada categoria previamente definida, o que fomenta a troca entre os participantes da plataforma digital, durante os primeiros 24 meses posteriores ao lançamento. Concluído este prazo, durante mais 6 meses, essa obrigatoriedade termina e qualquer combinação dará direito à troca. Encerrados esses 30 meses, as trocas não serão mais aceitas, podendo o comprador ficar com os seis tokens em vez da moeda física, se assim preferir. Com esse “jogo” estabelecido, eles criam a expectativa de troca dos tokens entre os compradores, a possibilidade de se colecionar apenas virtualmente, ou efetuar a troca pela moeda física, ficando a escolha ao gosto do comprador.

E com certeza este não será o único exemplo que teremos de moedas

digitais com representação física, pois muitos outros países seguirão esse modelo, já que o LBCoin é essencialmente uma moeda comemorativa e física para colecionadores, porém faz a união do meio físico ao digital, por meio da plataforma criada pelo Banco Central da Lituânia, com a nítida intenção de estimular o colecionismo por meio da **numismática digital**.¹²

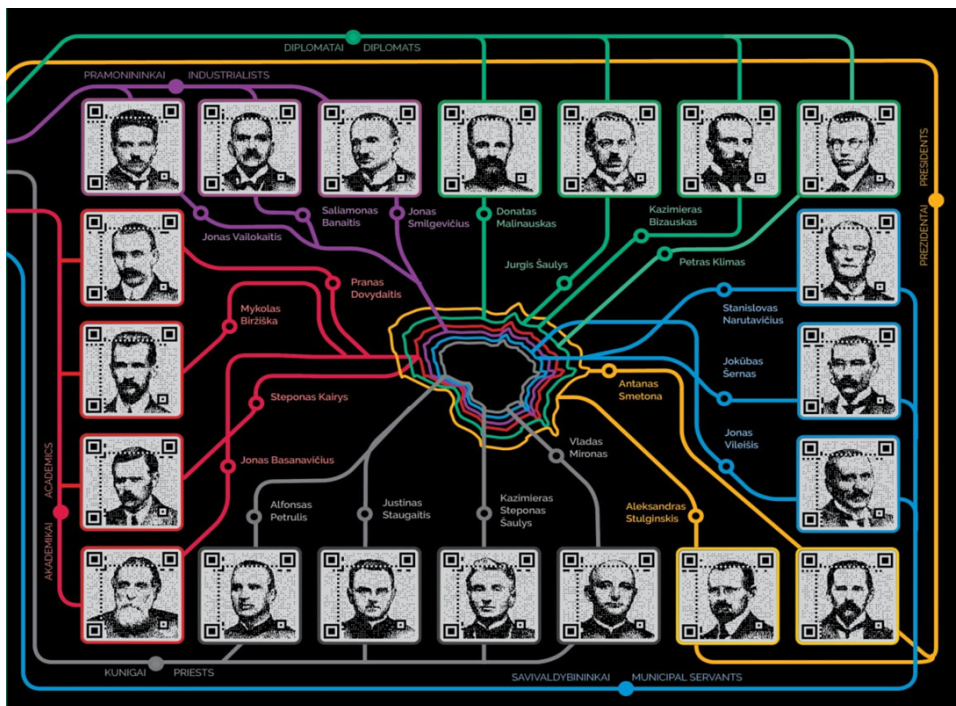


Imagem com os 20 Tokens Digitais dos membros do Conselho Lituano

Conclusão sobre Moeda Virtual e Numismática

Dessa maneira, encerramos o debate concluindo que a falta de materialidade das criptomoedas não é empecilho para sua futura catalogação, estudo, colecionismo e classificação, refutando qualquer obstáculo para que essas moedas sejam incluídas no campo de estudo da Numismática moderna, tanto da Numismática Teórica quanto da Histórica.

¹² site <https://www.lb.lt/en/digital-collector-coin-lbcoin>



Exposto todo esse material, refaço a indagação inicial:

As Moedas Virtuais, por serem um tipo de moeda, podem ser objeto de estudo da Numismática?

Minha conclusão é que as moedas digitais preenchem todas as características e requisitos para fazer parte dos objetos de estudo da Numismática moderna, como ficou perfeitamente demonstrado neste estudo pioneiro sobre o assunto, deixando-se aberto ainda um leque enorme para pesquisas sobre o tema.

Além da pesquisa virtual, com as fontes informadas durante a apresentação deste trabalho, foram utilizadas as apostilas do curso de Fundamentos de Numismática, do Instituto Federal da Paraíba, campus Picuí, primeira turma 2020, da qual este aluno se orgulha de fazer parte, tendo como mestre o Prof^o Alberto Gustavo Paashaus Júnior.

Agradeço a colaboração dos amigos Bruno Pellizzari, Edil Gomes, Jean Vicente e Maurício Boratto Viana, que muito contribuíram neste projeto.

Tupã, 22 de Outubro de 2020.



Rarezas y excentricidades del mundo numismático (I)

Joaquín Morales Reyes

Esta vez quiero presentarles dos monedas de Camboya. Se trata de dos monedas de necesidad o emergencia, la de 1 fuang de plata y la de 2 pe (1/2 fuang) de cobre emitidas bajo el gobierno del Rey Ang Duong, en 1847. Las monedas de necesidad u obsidionales son emitidas como moneda provisional cuando la moneda divisionaria en algunas áreas escasea ya sea por bloqueo, guerra u otro evento. A veces son confeccionadas en materiales como cuero, madera, etc., pero estas son de plata y cobre.

Ambas monedas son de un diseño muy simple, típico de las monedas obsidionales y en este caso ambas son también unifaz, o sea, acuñadas por un solo lado.

Las monedas de 1 fuang tienen una gran variedad de diseños de Ham-





za. Al parecer existía un dibujo modelo que era copiado cada vez que se necesitaba una matriz de acuñación por cada lugar donde se acuñaba. De algo más de 130 monedas que tuve, solo un modelo se repitió y una sola vez. Por lo que el estudio de la iconografía de la moneda da para muchísimo.

Fueron acuñadas en muchos lugares, sólo las acuñadas en Battambang se pueden diferenciar, ya que portan un círculo en la parte inferior izquierda del diseño (arriba).

En general la moneda pesa entre 1,4 a 1,8 gr y tiene entre 12 y 14 mm de diámetro. Apparently existieron las falsificaciones contemporáneas, ya que tengo dos de bronce una enchapada en plata y la otra en bronce oxidado. La foto muestra varias monedas y se puede apreciar las diferencias en el diseño de cada matriz. Otra característica de estas monedas es que son acuñadas a golpe de martillo bajo la emergencia, por lo que sus dimensiones y peso varían un poco, siendo las de 1 fuang circulares y las de 2 pe ovaladas, ya que al pájaro Hamza se suma un carácter chino. Tampoco llevan mención del valor. La moneda de plata o 1 fuang equivalía a 1/8 de tical (*1 tical = 16, 4 gr de plata pura*), la unidad monetaria de entonces.

Y la de cobre era de 2 pe o 1/2 fuang, o sea, 1/16 de tical y además del ave, en la parte superior lleva un símbolo chino “chi” (吉), suerte (nunca

está de más en una emergencia!). Las dos llevan la imagen de Hamza, el ave mitológica de la sabiduría hindú, popular en Siam y Camboya e incluso China.



En general el valor de las monedas se define por la claridad de su imagen y en desgaste de las plumas de Hamza en el fuang y en el 2 pe junto con el desgaste, cuanto aparece del símbolo chino de la suerte. Las con mejor imagen del símbolo Chi son las de la primera fila (Foto superior).

Estas monedas las compré en Phnom Penh hace unos 25 años. Aún no llegaban los turistas en masa. De hecho casi no había turistas. Aún tengo la entrada N°64 para turistas y la N° 1 para cámaras fotográficas del Palacio Real de Phnom Pehn (recién abierto luego de 23 años de guerra civil!). La frontera llevaba abierta sólo 2 semanas y la guerra civil había terminado un par de meses antes. Esa vez no pude visitar Battambang, ya que estaba aún en poder del Khmer Rouge (la guerrilla de Pol Pot).



Lo cómico es que empecé en una cuadra llena de joyerías en el Samdach Sotheaeros Boulevard, cerca del Palacio Real. Entré en la primera joyería y ellos tenían unas pocas, muy caras. En la segunda joyería ya me esperaban cuando salí y tenían un montoncito, también muy caras. En la 4ª joyería ya se puso mejor la cosa, tendrían unas 50 y le hice una oferta y aceptaron, de ahí en adelante, ese fue el precio que pagué. Los únicos que no me vendieron fueron los de las primeras dos joyerías/anticuarios.



Copyright 2020 by Joaquín Morales Reyes.



Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas – CFNPC: 10 anos de Atividades

Francisco Braido

Um clube jovem e com muitas ações através da filatelia e da numismática, sempre incentivando a cultura e o colecionismo. Foi na Exposição Filatélica Nacional – Sul das Geraís: A energia das águas - em março de 2010, que houve o interesse em criar um clube

de colecionadores, uma vez que na cidade de Poços de Caldas não havia qualquer movimento semelhante.

A feliz iniciativa partiu de William Rayel e Fernando Albino que, no momento, manifestaram o interesse de criar um clube, naquela Exposição, realizada com o apoio dos Correios e de Marcelo Pardini, que se tornou depois, o primeiro presidente, do CFNPC.

A data da sua fundação foi a 29 de maio de 2010. E nesses 10 (dez) anos de atividades, através de seus sócios, com apoio de algumas parceiras, promoveu várias Mostras Temáticas, Encontros, Exposições, além de levar às Escolas os objetivos do Clube.

Em funcionamento, foi criada a sua logomarca, por Victor Hugo Mana-





Encontro no Museu de Poços de Caldas, com a presença de vários membros fundadores, sócios, convidados e visitantes

ta Pontes, baseada em dois elementos: o Monumento Minas ao Brasil e a Moeda Comemorativa do I Centenário da cidade de Belo Horizonte.

A cada 2 (dois) anos é realizada a eleição para a formação de sua diretoria executiva. Entre presidentes e vices, já passaram por ela: Marcelo Pardini, William Rayel, Ednan Dias Neto, Roberto Silva – *“in memoriam”*, Fernando Albino e, na gestão 2020/2022, Francisco Braido.

Tradicionalmente, no último sábado de cada mês, é realizado o Café Encontro, onde os sócios, convidados e os amigos do Clube se reúnem para as respectivas reuniões, os encontros, as trocas de materiais e os eventos.

Como o Clube ainda não tem sede própria, os encontros eram realizados, inicialmente, nos Correios, especificamente no espaço destinado à Agência Filatélica, posteriormente, nas Termas “Antônio Carlos”, importante ponto turístico da cidade e, atualmente, os encontros são feitos no Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas.



No dia 29.05.2020, o Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas completou 10 anos de atividades, mas devida a pandemia mundial da Covid-19, as reuniões foram suspensas, atendendo aos protocolos sanitários.

Todavia, já estava em andamento, a confecção do selo personalizado, em comemoração aos 10 anos do Clube.

São com estas palavras que homenageamos este clube, que através de suas ações, promove a cultura, incentiva o colecionismo e projeta a cidade de Poços de Caldas para o Brasil.



Concurso Literário Numismático

“Era uma vez...”

Edil Gomes

Como forma de incentivar o colecionismo foi lançado e promovido pela Conatus Coins, Numismática Castro e apoio cultural da Sociedade Numismática Brasileira o Concurso Literário Numismático “Era uma vez...” onde de acordo com as regras, o participante deveria contar uma história envolvendo uma moeda de sua coleção.

Foram apresentados 16 trabalhos e destes cinco foram selecionados pela comissão julgadora através de uma comissão que avaliou cada trabalho. Para os organizadores o objetivo foi alcançado, pois despertou a atenção ao colecionismo.

Os vencedores receberam bônus em compras no site Conatus Moedas e também exemplares dos livros Manual de Erros em Moedas 2 e o Catálogos de Erros do Real. A classificação ficou da seguinte forma:

- 1º Júlio Stodieck
- 2º Rafael Benatti
- 3º Oswaldo M. Rodrigues Junior
- 4º Francisco Blanco
- 5º Luciano Alonso

Um dos organizadores, proprietário da Numismática Castro, André Luiz de Castro Padilha, e foi um dos avaliadores, se emocionou e resolveu contar um pouco de sua trajetória através de uma história de família e que envolve sua paixão pela numismática: *Era uma vez um militar fugindo da guerra trazendo poucas moedas em sua mala pra recordar de sua terra*

natal, era uma vez um pai que mesmo não colecionando moedas guardou as moedas com carinho, era uma vez um filho que recebeu aquelas poucas moedas para iniciar sua coleção. Era uma vez assim que nascia a Numismática Castro, pois nessa história, o filho sou eu, com meus 8 a 9 anos de idade.

Hoje espero minha filha crescer pra entregar essa mesma coleção pra ela, com umas 2000 moedas a mais, mas com o mesmo propósito. É um prazer enorme fazer parte desta promoção, incentivando a Numismática, preparando um cenário melhor, mais educativo, pra minha pequena princesa Lílian ter muito mais recursos pra estudar do que eu tive a 20 anos atrás, é sempre um prazer fazer parte!

Para Julio Stodieck, que foi o vencedor do concurso, reescrever a história da família trouxe ótimas recordações e que agora é passada a seus filhos. “Quando fui comunicado que minha história havia sido a vencedora, me emocionei, pois desde criança ouvia essa história e escrevendo ficava imaginando o cenário, sei que vai ser passada a várias gerações e tenho muito orgulho de conseguir colocar em texto toda essa emoção”, lembra Julio Stodieck.

Nas páginas seguintes, são apresentados os trabalhos vencedores, e você também pode conhecer cada uma delas. Era uma vez...



Era uma vez... 10 Mark de 1875 da Alemanha de Ludwig II

Julio Stodieck

Era uma vez um alemão que, nascido no final do Séc XIX, na pequena cidade de Lünen, foi contratado para trabalhar como fermenteiro nas longínquas terras brasileiras, mais precisamente, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, Brasil.

Com esse alemão, começou a história da moeda 10 Mark – Ludwig II 1875 (Figuras 1 e 2) que, iniciada no fim do século XIX na Alemanha, marca quatro gerações da mesma família.

Vencendo o medo e deixando os pais e irmãos para trás, apostou na sua capacidade e conhecimento na área para tentar um futuro melhor.

Aceitou o instigante desafio. Porém, antes de embarcar no navio que o traria, em 1899, ao novo continente, comprou algumas moedas de ouro,



10 Mark – Ludwig II 1875. Acervo do autor

Crônica vencedora no Concurso Literário numismático “Era uma vez...” de 2020, promoção da SNB, Conatus Coins e Numismática Castro

como garantia de viagem de volta, caso o seu contrato de trabalho de apenas dois ou três anos não fosse renovado. Colocou-as em uma bolsinha de couro que pendurou em seu pescoço, sem imaginar que essas moedas garantiriam não só a renovação de seu contrato de trabalho, como também possibilitariam que se tornasse sócio e, depois, proprietário da empresa que o havia contratado anos antes.

Já estabelecido na cidade que escolhera, prosperou, casou e teve filhos. Em 1920, resolveu visitar sua terra natal e levou consigo seu filho primogênito, meu avô, com treze anos na época. Viajou, então, para a Alemanha, tendo como destino a cidade de Wilhelmsdorf, onde deixaria seu filho para que estudasse, por três anos, em um internato. Nesses anos, em suas férias, meu avô sempre viajava de trem até a cidade de Lünen, onde morava sua avó, no caso minha tataravó.

Antes de embarcarem rumo ao internato, fizeram o mesmo que, anos antes, meu bisavô havia feito, ou seja, compraram moedas de ouro no Rio de Janeiro, enquanto aguardavam o Vapor Curvelo zarpar rumo ao velho continente. Também colocaram as moedas em uma bolsinha de couro – que foi pendurada no pescoço do meu avô – para que as usasse se precisasse retornar às pressas e/ou tivesse algum problema de saúde grave. Teria, então, o recurso disponível para tal eventualidade.

Meu avô, quando voltou para o Brasil, em 1923, após esse período no internato, presenteou cada um de seus cinco netos – eu, meus três irmãos e meu primo – com uma das moedas que levava para Wilhelmsdorf. Fez isso solenemente no momento da nossa confirmação, na Igreja Luterana, em Blumenau, no estado de Santa Catarina, aos nossos treze anos. Segui essa tradição com meus filhos: ao completar a confirmação, cada um também recebeu, de presente, da mesma bolsinha que meu avô levava para a Alemanha, uma moeda de ouro.

Foi possível presentear cada dos meus filhos com uma moeda, pois, em 1999, com o falecimento de meu saudoso avô, recebi de herança mais moedas de sua bolsinha, estando, entre elas, a 10 Mark – Ludwig II 1875

que se encontra comigo, seu neto, e que, um dia, também passará para meus filhos. Com a morte do meu avô, as suas poucas moedas que sobraram foram divididas entre seus netos, pois seu filho (meu pai) e sua filha (minha tia) já haviam falecido, sendo, então, nós, os netos, seus únicos herdeiros.

Assim, essa última moeda – que carrega tanta história da minha família e da qual me orgulho tanto – serviu de inspiração para que eu iniciasse na numismática, não pelo valor monetário das moedas, mas sim, pelas histórias que cada peça pode ter. Isso, para mim, é fascinante e não tem preço que pague. Orgulho-me de passar tais valores culturais aos meus filhos, pois cultura não se aprende somente na escola, mas, principalmente, com o exemplo que vem de casa, dos pais e familiares.

Era uma vez... 50 Francos de 1951 da França

Rafael Benatti

Esta é a gema de minha coleção. Meu xodó. Não havia como ser diferente – colocar todo meu amor pelo meu vô em um amuleto, faz com que qualquer moeda Proof Ucraniana ou comemorativa da CMB se assemelhe a um 5 centavos de circulação comum do ano de 2018.

Primeiramente, a moeda. Cunhada em 1951, em tempos do fim da Segunda Guerra Mundial. Primeiro Presidente da Quarta República Francesa, Vicent Auriol, teve a responsabilidade de assumir o país em plena depressão econômica e instabilidade política. Ocorria também a Primeira Guerra da Indochina, cuja impopularidade abalava o recém-chegado governo de Auriol.

Crônica em segundo lugar no Concurso literário numismático “Era uma vez...” de 2020, promoção da Conatus Coins, Numismática Castro e apoio cultural da SNB



Meu vô contou-me tudo isso nos retalhos da memória sênil, conforme o tempo, e a cerveja, o habilitavam. Entre um gole e outro, disse pra mim que Auriol não resolveu todas as questões francesas necessárias de solução na época, mas sim que teve a coragem de assumir a presidência de um país no pós-guerra.

Segundo ele, o brio que levou Vicent Auriol a buscar soluções e tomar atitudes em um país devastado está escancarado nesta moeda de 50 Francos de 1951. O galo, que universalmente é visto como símbolo de orgulho, para ele significa coragem e bravura, como também bondade e segurança. O galo é corajoso para proteger os ovos e as galinhas, independente do tamanho do inimigo. É o ser que tem bondade de proteger aqueles que necessitam.

O galo, àqueles que estão em sua guarda, traz toda a segurança que um povo necessita. Vicent Auriol foi o galo que a França precisava no momento, mesmo ao não aceitar a renovação do mandato de presidente (e ao sair totalmente da vida política dois anos depois).

Foi em janeiro deste ano de 2020 que ele me presenteou esta moeda. Adicionou mais uma fala após entregá-la em minhas mãos: “Não somos descendentes de franceses, nem sequer pisamos por lá, mas sempre se lembre o que nesta moeda está escrito: *liberté, égalité et fraternité*. Sempre, por você e pelos outros, lute pela liberdade e pela igualdade. Seja como o galo da moeda: fraterno e corajoso por um mundo livre, igual e seguro. É assim que te vejo em seu futuro, lutando por este mundo”

Guardei-a com todo carinho do mundo. Não é para menos.



O tempo passa e junto com as águas de março vêm as notícias do Coronavírus.

Quarentena, isolamento social, recessão econômica, colapso do sistema de saúde, tudo num piscar de olhos.

E sem tempo para respiro chegou a ligação: meu avô estava doente. Por telefone, reclamava dos inúmeros sintomas e da indisposição que sentia. A ordem de meus pais foi clara: “Segure o máximo que puder para ficar em casa. Se for ao hospital a chance de você morrer é maior. Caso piore, nós o levaremos ao hospital. Você não está com falta de ar, está tudo bem.”

A noite se passou e pela manhã, recebemos outra ligação. Desta vez da minha vó, perguntando se algum dos filhos sabia onde estava o marido dela.

Meu vô não deu ouvidos aos conselhos de todos e, na calada do primeiro raiar de sol, chamou um uber e partiu para o hospital. A recepção só serviu de meio de campo: pisou por lá e com outro pé já estava a deitar na cama da UTI.

Foram 3 horas até a confirmação: positivo para COVID-19.

E este é o ponto que deixou a família toda perplexa: como que o vírus entrou no apartamento dos dois, se ambos estavam em quarentena desde o início de março?

Ao perguntarmos para minha vó, por vídeo chamada, como que o vírus poderia ter entrado, já que ambos estavam em isolamento absoluto, a resposta veio junto com desvio de olhar que declararam sua culpa:

“Eu não sei não. Imagina sair nessa pandemia? Quem poderia fazer isso?”

“Mas a senhora não saiu nem pro bingo?”

“Não!... Talvez? Sabe, essa quarentena é muito rígida. Eu fico em casa, mas bloquear meu bingo semanal aí é maldade! E também, eu confio no pessoal do bingo. Eles não teriam o vírus.”

Descobrimos de onde veio o vírus e agora a batalha era na UTI. A luta contra o COVID-19 é séria, ainda mais quando se é idoso.

No décimo dia de internação veio a notícia: meu vô saíra da UTI e fora transferido para o quarto, com quadro estável e saudável. Tinha vencido o vírus. Tinha vencido o Coronavírus.

Segundo o médico, a sorte foi que meu vô, teimoso como é, decidiu ignorar os conselhos de todos e ir ao hospital. Como foi diagnosticado precocemente, a luta contra o vírus começou em vantagem para meu avô, que saiu são e salvo.

Palavras dele:

“Tive que enfrentar isso de uma vez. Quando antes, melhor. Tive dez dias para rever minha vida na frente dos meus olhos. É a coragem da qual te falei, tem que enfrentar de frente e de peito aberto.”

Meu vô, para mim, é um galo. E eu espero ser também, um dia, como ele.

É por isso que, sem sombra de dúvida, nenhuma moeda chega aos pés do meu amuleto de 50 Francos de 1951.

Nota: Meus sentimentos a todos que perderam familiares ou conhecidos pelo vírus. A dor da saudade corrói, mas aqueles que se foram continuam vivos dentro de nós. Coragem, sabedoria e fraternidade a todos nestes tempos.

Era uma vez... Minha primeira moeda romana

Oswaldo M. Rodrigues Jr.

Tinha 14 anos de idade quando, naquele 09 de janeiro de 1975 fui para os Estados Unidos num programa de intercambio cultural, o Youth For Understanding. Fui morar numa casa de família, Jim e Judy e dois filhos, o Kevin de 7 anos e o Keith de 2,5 anos. Fui estudar no 10º ano da escola Hazelwood High, cidade ao lado de onde morei, Florissant, no Missouri.

Crônica em terceiro lugar no Concurso literário numismático “Era uma vez...” de 2020, promoção da Conatus Coins, Numismática Castro e apoio cultural da SNB

Até aí, era para eu aprender inglês, conviver, aprender o “way of life” americano.

Os dias eram de tomar o ônibus escolar número 103, daqueles amarelinhos que vemos nos filmes de Hollywood, auxiliar nas tarefas da casa, ver TV, andar de bicicleta, uma festinha ou outra.

Mas a TV era interessante, pois ao morar no meio oeste, pegávamos canais de dois fusos horários, quer dizer, poderíamos assistir o mesmo programa duas vezes, se assim quiséssemos. E a TV tinha a revistinha “TV Guide”, que trazia a programação dos canais, e um monte de propagandas. E aqui a história se inicia.

Eu já tinha algum interesse em moedas e dinheiros. Meu pai já havia mostrado e deixado com que eu brincasse com a gavetinha metálica que existia dentro do cofre, sempre

trancado com segredo. Moedas que ele guardara nas décadas de 1930 e 1940. Uma caixa de 10cm de altura, por 15 de profundidade e 20 de largura. Cheia de moedas com efígies de Getúlio Vargas, José Bonifácio, Dutra e Rui Barbosa...

Já havia feito uma exposição numismática na escola onde estudava¹, um ano antes, com aquelas moedas todas e as páginas de enciclopédias que tínhamos em casa. Uma das moedas que foi exposta foi uma de prata de 2 mil réis do Império que meu pai havia comprada na Praça da Repúbli-



¹ Instituto de Educação Estadual Coronel João Cruz, na cidade de Avaré (SP), em 1974.

ca, em São Paulo... num chaveiro. Um par de décadas depois ela se mostrava MBC, mas eu sempre guardei a impressão que era muito brilhante e “perfeita”.

Assim, folheando a TV Guide, uma revistinha com a programação da TV, li uma propaganda, das várias que sempre existiam, O anúncio era de uma empresa que comercializava moedas. Tratava-se da Littleton Stamp & Coin Co. inc.²

Naqueles meses que se seguiram eu comprei muitas e várias moedinhas e cédulas por preços que eu podia pagar. Maravilhado com os pequenos tesouros que vinham pelo correio. Lembro-me de que num dos pequenos envelopes veio uma pequena cédula, daquelas comuns, da Indonésia, de 1964, (ainda tenho o envelopinho...) dobrada, “novinha”... moedas de países que eram nomes nos mapas de geografia...



Aqui veio meu primeiro tesouro que considerava verdadeiro.

Uma pequena moeda escura, no envelope amarelo com o título “Ancient Roman Coin”.

² A empresa ainda existe: <https://www.littletoncoin.com/shop/>

Na década de 1980 procurei informações pelo correio, mas os valores em dólares eram exorbitantes para um recém formado e recém ingressado na SNB – Sociedade Numismática Brasileira. Ao final da década de 1990, com internet em mãos desde 1993, retomei a busca, mas os valores eram desinteressantes comparados aos leilões da SNB, Mercado Livre ou do Ebay, onde passei a comprar muitas moedas para a coleção.

Pagar um dólar pela preciosidade... era muito para mim à época, mas me sentia orgulhoso de poder segurar nas mãos um pedacinho de metal marcado dois mil anos antes... (ou algo parecido)...

Hoje olha a pequena moeda...

Escura, quase nada para ser visto.

Mesmo sem o brilho de uma moeda romana, mesmo que do baixo Império em qualidade XF, aquela foi durante um par de décadas meu xodó e que me motivou estudar as moedas romanas ao final da década de 1990.

Foram poucos meses estudando no ensino médio norte-americano, foram poucas moedas, foi um grande estímulo para compreender e conhecer estas pequenas joias que guardava com todo cuidado.

Claro que pela condição de conservação esta moeda não se encontra nas bandejas de moedas romanas classificadas e em estado que eu chamaria de colecionável, mas ela ficou, com aquele envelopinho original junto das moedas romanas imperiais que mantenho.

Era uma vez... 20 Réis de bronze do Brasil de 1895

Francisco Blanco

Vou contar a vocês um fato que me marcou muito.

Aos meus 14 anos, eu auxiliava meu pai, que era pedreiro, na verdade fazíamos de tudo um pouco, desde reformas até corte de grama. Pois bem, uma certa vez meu pai foi contratado para realizar uma reforma hidráulica e instalação de esgoto em uma padaria.



Crônica em quarto lugar no Concurso literário numismático “Era uma vez...” de 2020, promoção da Conatus Coins, Numismática Castro e apoio cultural da SNB

Na instalação da parte do esgoto, teria que ser instalada uma caixa de passagem, então meu pai e eu demarcamos o local onde teria que ser cavado. A missão de cavar ficou para mim, eu jovem e forte. Era moleza!

Então comecei a cavar, e com uma ou duas pás de terra já me deparei com alguns objetos antigos, como porcelana, vidros, talheres, até uma esfera de metal, que tempos depois descobri que era uma bala de garrucha.

Eu não me surpreendia ao achar esses objetos, já que o terreno era bem antigo, mas me deixava muito curioso para saber o que mais eu poderia encontrar nesse buraco conforme eu cavava!

E com uns 30 centímetros de fundura do buraco, eis que ao tirar a terra úmida (barro) presa na pá um disco escuro fica preso nela, ao retirar esse pequeno disco desconfiei que fosse uma moeda antiga, já que aos 12 anos eu tinha umas 10 moedas de 10 e 20 centavos de Cruzeiro que meu pai havia me dado, e que estavam guardadas em um pote de vidro (vidro de café).

Ao encontrar esse disco escuro, eu queria saber logo se era uma moeda, então sem pensar, passei a moeda cheia de barro na minha camiseta! Limpei ela na camiseta até poder me certificar se era ou não uma moeda. E para minha surpresa se tratava de uma moeda sim, 20 Réis do ano de 1895.

Nesse momento fiquei extasiado, admirado, faceiro como dizemos aqui na minha terra.

Achar uma moeda enterrada, ainda mais dessa época, naquele momento me deixou definitivamente apaixonado por numismática! Desde esse fato com essa moeda de 20 Réis e as moedas de Cruzeiro do pote de vidro, decidi dar mais atenção a elas e me dedicar a colecioná-las!

Só que história não acaba aqui, no intuito de achar outra, e talvez muitas outras continuei a cavar o buraco. Mas só acabava retirando dele mais e mais objetos, nenhuma moeda.

E meu pai que estava quebrando a parede em uma das peças da padaria para reforma dos canos da parte hidráulica, decide ir ver como eu estava com a abertura do buraco.



Ao me ver ele dá um grito e manda eu parar de cavar na hora! Nisso eu reparo que estava com o buraco pela minha cintura, sendo que à medida que eu teria que cavar era somente de 50 centímetros. No fim já tinha cavado mais que o dobro do seu tamanho.

Meu pai olha pra mim e se fica indignado com o tanto que eu tinha cavado e com o estado da minha camiseta, que era de cor clara. Aí vocês imaginam o estado lastimável que ela poderia estar.

Lembro muito bem do meu pai me olhando e fazendo só uma pergunta:

— Onde você está com a cabeça?

E eu respondo com uma só palavra:

— Moedas!

Bem amigos, espero que tenham gostado da minha história, mando em anexo uma foto da moeda que encontrei nesse dia. Ela está comigo até hoje.

Era uma vez... Dracma do Império Macedônico de Alexandre III

Luciano Alonso

Se eu disser que levei para aula de História no 6º Ano do Ensino Fundamental uma moeda de Alexandre, o grande vocês acreditam? Escola pública da periferia da cidade, os alunos, crianças e pré adolescentes, boa parte delas com problemas socioeconômicos, que acabam por se refletir em dificuldades no aprendizado e às vezes comportamento rebelde.

Crônica em quinto lugar no Concurso literário numismático “Era uma vez...” de 2020, promoção da Conatus Coins, Numismática Castro e apoio cultural da SNB

Na sala dos professores é bastante comum reclamações a respeito dessa turma.

“É de verdade?!?” “Como você conseguiu ela?” “Deixa eu ver!?” “Eu quero ver!” “ Eu também” Turma em alvoroço. “Calma pessoal” todos vão poder ver” (eu falando) “Primeiro quero que fiquem sentados em seus lugares, façam silêncio, prestem bem atenção no que vou explicar e no final todos vão poder ver bem de perto.” (Estratégia) “Cala a boca, Miguel, deixa o professor falar senão eu te dou uma p..” “Cala a boca você, eu só quero saber porque não pode pegar sem luva” (discussão entre alunos, muito comum nessas turmas). “Por favor, turma, façam silêncio, preciso concluir, anote aí..” Segue mais 20 minutos.



Com a ajuda de uma lupa dourada comprada no camelô e minhas luvas de algodão vou de carteira em carteira mostrando o dracma de Alexandre III aos jovens. Muitos não aguentam a ansiedade e se levantam. “Agora sentem-se” prossigo. “Quero explicar para vocês uma coisa legal: sabiam que se não fosse por causa de uma nova tática militar criada no tempo de seu pai, Felipe II, muito provavelmente Alexandre não teria aquele sucesso todo? Lanças enormes chamadas sarissas, imagina um pé de eucalipto. É quase isso. (Risos) Só que mais finas e afiadas. Imaginem um exército com centenas de guerreiros alinhados, um atrás do outro, em formação, empunhando essas lanças enormes sobre seus inimigos. Parece uma coisa boba, mas isso era chamado de falange macedônica e foi decisivo para o grande sucesso das campanhas de Alexandre, que conquistou meio mundo na época, chegando até a Índia e a fronteira da China.”

Por um momento eles ouviram a história narrada, mas logo queriam saber mais sobre a moeda de prata. “Sim, é de prata” “Claro que é de verdade” “tem mais de 2 mil anos, na verdade cerca de 2300 anos” “Alexandre, o grande era baixinho” (muitos risos).

Sino bate e todos começam a sair para o intervalo, menos eu que fico guardando os materiais paradidáticos que levo pra aula de História, os mais apreciados geralmente réplicas arqueológicas que confecciono e moedas antigas originais.

Nem deu tempo de falar que Alexandre III foi o primeiro a ter a ousadia de se retratar nas moedas. Fez de um jeito esperto, a iconografia de Hércules de perfil com a pele do leão na cabeça, mas o modelo era ele próprio. Assim as moedas que antes tinham representações apenas de deuses e símbolos das cidades que as fabricavam começaram a representar os reis e outras figuras importantes também.

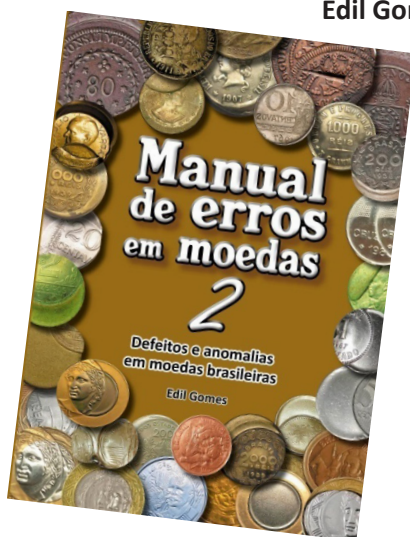
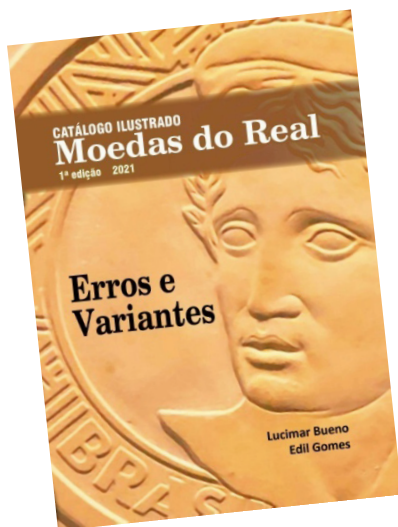
Moeda: Alexandre III. Dracma. Império Macedônico.

Prata, 16mm, 3,8g. Procedência: Conatus Coins.



Lançamento de livros movimentam colecionadores de moedas com erros

Edil Gomes



Moedas com erros tem atraído muitos colecionadores e como ferramenta para auxiliar esse braço da numismática, foram lançados, em novembro, o “Manual de Erros em Moedas 2”, de Edil Gomes, e o “Catálogo Ilustrado - Moedas do Real - Erros e Variantes”, de Edil Gomes e Lucimar Bueno. Embora sejam específicos para colecionadores de moedas anômalas, se destinam também a quem quer conhecer o processo de cunhagem e àqueles que manuseiam moedas no dia a dia e se deparam com algum tipo de erro que faz com que a peça tenha um valor adicional.

O Catálogo de Erros, obra até então inédita na numismática, traz informações sobre o Plano Real, tiragem e dados de cada moeda vigente desde 1994, englobando duas famílias de moedas circulantes, além das comemorativas. Fartamente ilustrado, percorre todos os valores monetá-

rios e os principais erros, como: reverso rotacionado invertido e horizontal, batida dupla, disco trocado, cunho descentralizado, cunho marcado, disco sem cunhagem, bifacial, cunho trocado, disco cortado, disco único, núcleo deslocado, descentralização de disco, cunho fraco, anel cunhado sem miolo etc. O colecionador também vai conhecer as variantes do Real e, no fim, terá o contato de várias e conceituadas empresas numismáticas, onde poderá adquirir tanto moedas quanto material numismático. O catálogo possui fotos das moedas, permitindo a comparação dos erros. Os valores das peças com erros foram sugeridos a partir de pesquisas em que foram analisados os preços de mercado.

Tal livro será extremamente útil como balizador para a comercialização de peças e a catalogação, por meio da qual o colecionador poderá procurar por determinada moeda e fechar série de tipos de erros, já que só foram incluídos os mais conhecidos. “Sabemos que outras moedas podem surgir ou preços serem alterados, mas o inicial foi feito, daqui para frente é aprimorar, incluir e atualizar”, conclui Lucimar Bueno.

Já o Manual de Erros teve a sua 1ª edição esgotada em apenas quatro meses após o lançamento, havendo a necessidade de nova tiragem, pois a procura continuou intensa. Nesta edição, efetuaram-se diversas alterações no texto, classificaram-se novos erros e adicionaram-se e reordenaram-se fotos e páginas, intercalando-as, o que tornou esta 2ª edição diferenciada. Cerca de 40 colecionadores cederam imagens de suas moedas para a elaboração do livro, de modo que o leitor poderá compará-las, usufruindo de sua beleza e diversidade em várias séries de moedas cunhadas. Já quem não coleciona moedas com erros poderá acompanhar o processo de cunhagem em todas as etapas, incluindo curiosidades, como peças falsas e adulteradas imitando moedas com erros.

Ambos os livros passaram por completa revisão e reestruturação dos textos feitas pelo colecionador Maurício Boratto Viana, de Brasília.

A tiragem é limitada e pode ser encontrada nas principais lojas numismáticas. São, portanto, dois livros que não podem faltar na biblioteca de um numismata, mesmo que não colecione moedas com erros.



Os Idos de Março e a Nova Rainha da Numismática Clássica Mundial

Rafael Augusto de Mattos Ferreira*

Por extraordinárias 3,348 milhões de libras esterlinas (incluindo taxas e impostos), o equivalente no dia do leilão a aproximadamente R\$ 24.889.000,00 (24 milhões e 889 mil reais), o áureo “Eid Mar” de Brutus tornou-se a moeda da Antiguidade Clássica mais cara da história vendida num leilão público, mais precisamente pela empresa Roma Numismatics Ltd., no último dia 29 de outubro de 2020.

São conhecidos apenas três exemplares dessa peça, que talvez seja a mais famosa do mundo antigo e “celebra” o assassinato de Júlio César nos Idos de Março de 44 a. C. (mais precisamente aos 15 dias de março) pela facção de cerca de sessenta senadores denominados “Libertadores”. Entre eles estava Brutus, filho adotivo de Júlio César.



A morte de César, por Vincenzo Camuccini, na Galeria Nacional de Arte Moderna e Contemporânea, Roma.

*Membro SNB, SNP, AFNB, FILACAP, AVBN, ANA (EUA).

De sua “irmã” de prata, o denário “Eid Mar”, são conhecidas algo entre 80 e 100 peças, o que faz dela também uma moeda muito rara e cobiçada pelos colecionadores.



Moeda leiloadada em junho de 2014 pela empresa Goldberg Coins & Collectibles Inc., pelo valor de 517 mil dólares americanos.

Cunhada em meados do ano 42 a. C., a icônica moeda mostra representações sem pudores do fato histórico que mudou os rumos da República que pouco tempo depois viria a se tornar o Império Romano. No anverso, o busto de Brutus à direita, com a legenda BRVT IMP - L PLAET CEST (Brutus Imperator – Lucius Plaetorius Cestianus), o que contrariou as próprias tradições da moedagem da República romana, em que o rosto dos governantes não era representado nas moedas, e sim, em sua maior parte, imagens e símbolos de seus deuses. Anteriormente, apenas o próprio Júlio César havia recebido autorização do Senado para ter seu rosto gravado numa moeda, e Brutus foi totalmente contra, o que demonstra uma clara provocação de Brutus aos que não o apoiaram em tal ação. No reverso se apresentam as figuras do Píleo ou Chapéu da Liberdade –representando, possivelmente, que o assassinato foi para libertar a República da tirania ditatorial de Júlio César –, ladeado por duas adagas que representariam as usadas por Brutus e Caio Cássio Longino no assassinato de Júlio César. Abaixo, a inscrição EID . MAR (Eidibus Martiis), representando a data da comemoração de que trata a moeda, ou seja, os Idos de Março do ano de 44 a. C.



Acima representada a moeda recordista mundial vendida no leilão da Roma Numismatics. Referências: Q. Servilius Caepio (M. Junius) Brutus AV Aureus. A. Campana, *Eidibus Martiis* (forthcoming), 13 (O1/R6) and pl. 1, 13 (this coin); Crawford -; Sydenham -; BMCRR -; Bahrfeldt -; Babelon -; H. A. Cahn, *Eidibus Martiis*, QT XVII (1989), pp. 211-32, 4a = CRI 215 = NFA XXV, 1990, 306 = Sotheby's Zurich, 1993, 87 (same obverse die) = R. Walburg, *Zeitzeugen. Münzen aus der Sammlung der Deutschen Bundesbank*. Hirmer Verlag, München 2018, pp. 48-9 (Kat. 65, 66); Cahn, *L'aureus de Brutus avec EID MAR*, *Actes du Congrès Internationale de Numismatique 1953*, obverse die 'A'; Calicó 58 = Biaggi 39 = Cahn, *Actes, Actes du Congrès Internationale de Numismatique 1953*, p. 213 = Cahn, *Eidibus Martiis*, 24a; for this type in silver see: - A. Campana, *Eidibus Martiis*, 14-18 (same dies); Crawford 508/3; Sydenham 1301; BMCRE East 68; Cahn, *Eidibus Martiis*, 6 (same dies); S. Nodelman, *Brutus the Tyrannicide in Ancient Portraits in the J. Paul Getty Museum: Volume 1*, p. 51, fig. 8 (same dies); Vagi, vol. II, p. 198, 95 = Feirstein Collection, NAC 39, 2007, 89 (same dies); John Work Garrett Collection, part I, Leu-NFA, 1984, 685 (same obverse die); Loscombe Collection, Sotheby, 1855, 683 = BMC II 480, 69 (same obverse die); Lanz 158, 2014, 373 (same obverse die); Künker 124, 2007, 8483 = Leu 71, 1997, 265 = *Münzen & Medaillen* 19, 1959, 150 (same obverse die). 8.06g, 19mm, 12h.

Abaixo citamos os outros dois exemplares conhecidos desta peça:



Segunda peça conhecida, vendida em leilão da Sotheby's Zurich, em 1993, hoje pertencente à coleção do Deutsche Bundesbank, o banco central da República Federal da Alemanha.



Terceira peça conhecida, leiloadada pela empresa Numismática Ars Classica por 230 mil francos suíços, em 2008, comprada por colecionador particular e emprestada ao British Museum.

A seguir listamos as 3 peças mais caras da antiguidade clássicas já vendidas antes do áureo de Brutus "Eid Mar":



Estáter de ouro da cidade grega de Panticapaeum no mar negro, vendida em 2012 por 3 milhões e 250 mil de dólares (taxas não inclusas).



Decadrachma de prata cunhado em Agrigento na atual Sicília, leilado em 2012 por 2 milhões e 300 mil francos suíços (taxas não inclusas).

Tetradracma de prata cunhado em Siracusa, leilado em 2014 por 2 milhões e 300 mil francos suíços (taxas não inclusas).

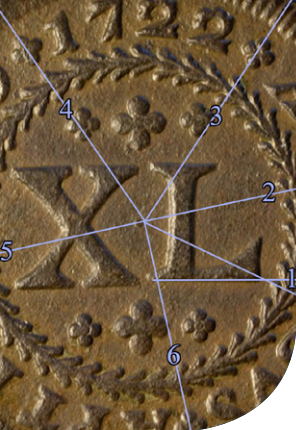


Este áureo recordista nos mostra que a numismática continua em alta e que boas peças seguem alcançando somas altíssimas.

Agradecimentos aos amigos que apoiaram na confecção deste, em especial, ao Cristiano Bierrenbach, pelo incentivo sem o qual este artigo não teria saído.

Referências:

<https://www.nytimes.com/1993/10/24/style/coins-the-tale-of-brutus-recounted-in-gold.html>
https://en.wikipedia.org/wiki/Ides_of_March
<http://davy.potdevin.free.fr/Site/crawford6.html>
<http://www.wildwinds.com/coins/sear5/s1439.html#junia52>
https://www.romanumismatics.com/221-lot-463-q-servilius-caepio-m-junius-brutus-av-aureus?arr=0&auction_id=75&box_filter=0&cat_id=&department_id=&exclude_keyword=&export_issue=0&gridtype=list-view&high_estimate=500000&image_filter=0&keyword=&list_type=list_view&lots_per_page=100&low_estimate=100&month=&page_no=5&paper_filter=0&search_type=&sort_by=lot_number&view=lot_detail&year=
<https://coinweek.com/ancient-coins/ngc-ancients-certifies-fabled-eid-mar-aureus-of-brutus>



XL Réis de 1722: Apresentação das variantes e convite a contribuição

**Alexandre Cabral da Costa, Giovanni Miceli Puperi,
Maier Gilbert e Marcelo Yeh**

Conforme enunciou Lupércio em seus agradecimentos que constam no “Catálogo Descritivo dos Patações da Casa da Moeda do Rio”, não seria possível organizar uma obra de tal porte sem antes consultar grandes e pequenas coleções.

Não é diferente o objetivo dos autores deste artigo, pois procuramos estudar as moedas de cobre do Brasil a partir de seus cunhos. É algo bastante demorado e trabalhoso, que depende da colaboração de toda a comunidade de comerciantes, colecionadores e numismatas. Portanto, apresentamos nesse artigo uma prévia do que se pode esperar desse trabalho. Aproveitamos essa oportunidade para pedir a todos que enviem fotos de suas moedas de cobre do Brasil, ou que até mesmo abram as portas de suas coleções para que possamos fotografá-las, o email do projeto é “moedasdecobre@gmail.com”.

Para que se possa ter uma ideia da proporção do trabalho a ser feito, incluímos aqui uma prévia da descrição dos XL Réis com a data de 1722, feitos em Lisboa para a circulação em Minas. Por limitações de espaço, somente poderemos mostrar as variantes de cunho dessas moedas, sem abordar a sua história, e não apresentaremos uma descrição das características marcantes, apenas um código de alinhamento, que por si só já possibilita a identificação das variantes.

Vale ressaltar que diante do estágio embrionário dessa pesquisa as variantes não apresentam ordem bem definida, os códigos do tipo “R12d3”

servem para identificação dos cunhos e são gerados aleatoriamente.

Na tabela a seguir foi implementada uma progressão de cores para representar a cronologia no uso dos cunhos, quanto mais escura mais tardia é. A razão da existência de três cores é que cada uma representa um conjunto de cunhos interligados, entre as cores diferentes não há como traçar qualquer linha cronológica. Cores iguais representam incerteza quanto à ordem. As duas colunas com a legenda de G e T representam, respectivamente, a presença (demarcada com um S) ou a ausência (demarcada com um N) dos ganchos na coroa.

O código que apresentamos pode ser interpretado a partir da imagem abaixo. o anverso será descrito a partir de linhas paralelas que atravessa as cruzetas e o bico do escudo, sendo observado em sentido horário, além da presença ou ausência de ganchos e traços superiores nos arcos externos. O reverso a partir do número das tulipas alinhadas às cruzetas da legenda, que tem início na primeira tulipa atravessada pela continuação do L do valor facial, sendo contadas em sentido anti horário, adicionado ao final a letra apontada pela pétala externa da última tulipa.

Cód. anv.	G	T	Alinhamentos do anverso Lado direito/centro/lado esquerdo	Ext-Interm.-Int.	Cód. rev.	Tulipas	Alinhamento do rev. Cruz. hor. e últim. pet.
A7nnw	N	N	AN-?-P/E/A(à D)-IL-R	?.?-?.?-?.?	Rkczi	42T	5/6-11-18-28-39-B(à D)
Aip1x	N	N	AN(+N)-N(2º)-ES/P-E/A(à D)-I-R(à E)	5.5-11.11-?.?	Rkczi	42T	5/6-11-18-28-39-B(à D)
Aip1x	N	N	AN(+N)-N(2º)-ES/P-E/A(à D)-I-R(à E)	5.5-11.11-?.?	R8w6s	40T	6-11-17-25-35-B(à E)
Aip1x	N	N	AN(+N)-N(2º)-ES/P-E/A(à D)-I-R(à E)	5.5-11.11-?.?	Rv4f8	45T	7-11-18-29-41-B(à D)
Aip1x	N	N	AN(+N)-N(2º)-ES/P-E/A(à D)-I-R(à E)	5.5-11.11-?.?	R3agt	41T	6-10-17-26-36-B(à E)
A13x3	N	S	A(à D)-N(2º à E)-E/P(à E)/A(à E)-S-L	5.4-12.11-?.?	R3agt	41T	6-10-17-26-36-B(à E)
Am965	S	S	A-NN-E(à E)/P(à E)/A-SI(+I)-R(à E)	6.6-14.13-7.8	R6qx0	44T	5-10-18-27-38-I
Ar93k	N	S	N(à E)-N(2º)-E(à D)/P(à D)/A(à D)-I-L-R	5.5-13.12-8.7	R6qx0	44T	5-10-18-27-38-I
Acz9n	S	S	A(à D)-N(à E)-E(à D)/P-E/AS-L(à E)-R	5.5-12.12-6.7	Rf622	41T	5-10-17-25-36-I(à D)
Axz4a	S	S	A-NN-E(à E)/P(à E)/A-I-L(à D)	5+1.6-13.13-9.8	Rf622	41T	5-10-17-25-36-I(à D)





Preservação da memória histórica (I)

Bruno Pellizzari

Preservar a história é uma função das pessoas, que no início da humanidade até a invenção da escrita era feita de maneira oral, transmitindo-as de pessoa para pessoa, de geração em geração. Após a invenção e o desenvolvimento da escrita ficou mais fácil preservar os principais acontecimentos da humanidade. Essa preservação ficou mais completa com a popularização da fotografia, que permite eternizar um momento com um clique. Seja por via oral, pela escrita ou pela fotografia, a história tem que ser contada.

A Sociedade Numismática brasileira está próxima de completar 100 anos e desde a sua fundação, em 1924, já viu passar várias gerações de numismatas pelo seu quadro de associados, com as mais diversas origens e histórias. Todos eles mobilizados para compartilhar um amor em comum, a numismática. Essa história precisa ser contada para não ser perdida e esse é o objetivo dessa série de artigos, que serão responsáveis por tornar pública histórias e, principalmente, fotografias da memória da numismática brasileira.

Para iniciar essa série, traremos fotografias que nos foram enviadas pelo associado Hans Freudenthal, de origem alemã, dentista aposentado e associado desde 1973, tendo também já exercido o cargo de Diretor Bibliotecário entre os anos de 1977 a 1978, de 2º Tesoureiro de 1979 a 1980 e 1º Vice-Presidente de 1987 a 1988 na Sociedade Numismática Brasileira. São registros fotográficos feitos entre as décadas de 70 e final

da década de 90, que eram pertences ao acervo do associado, que decidiu doar essas fotografias para a SNB.

Antes de expor essas fotografias, é importante destacarmos a importância de doações como essa. São através dessas fotografias, publicações nos boletins e nos livros editados pela SNB que conseguimos contar a história de tão importante sociedade como a nossa. Por isso, agradecemos ao Dr. Hans Freudenthal pela atenção em enviar essas fotografias para comporem nosso acervo. Também agradecemos o associado Lauro Gonçalves, que há alguns anos fez uma doação de dezenas de fotografias da Sociedade Numismática e que serão utilizadas para a continuação dessa série de artigos, a serem publicadas nos próximos boletins.



*Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira (durante sua inauguração).
Ano: 1979.
Presentes: Nino, Hans Freudenthal, Léo Albino Trindade, José Benedito de Moura, Waldomiro Ferreira Gomes, José Alcides Barrichello e Wilson Honorato Rodrigues*



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1979. Presentes: Waldomiro Ferreira Gomes, José Vinicius Vieira do Amaral, Paulo Pailag e Daniel Freudenthal (filho do Dr. Hans)



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: década de 70. Presentes: Manoel Camassa, Edmundo Fadon Vicente, Hans L. Kochmann, Waldomiro Ferreira Gomes, José Benedito de Moura, José Alcides Barrichello, César Ferrari, Hans Freudenthal, Alfredo Jacinto Ennes, Henrique Goldenberg e Léo Albino Trindade



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: década de 70. Presentes: Léo Albino Trindade, Henrique Goldenberg, Hans Freudenthal e Daniel Freudenthal.



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: década de 80. Presentes: Hans Freudenthal, Mario Uicich Pontes, Léo Albino Trindade e Waldomiro Ferreira Gomes



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: década de 80. Presentes: Nino, Wilson Honorato Rodrigues, Léo Albino Trindade, José Benedito de Moura, Ary de Queiroz Barros, Mario Uicich Pontes, Hans Freudenthal, José Alcides Barrichello.



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1985. Presentes: Waldomiro Ferreira Gomes, João Paulo Camassa, Hans Freudenthal e Alberto dos Santos Parada



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1985. Presentes: Waldomiro Ferreira Gomes e Hans Freudenthal



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1985. Presentes: Manoel Camassa, Hans Freudenthal, Antonio Fascina, José Benedito de Moura, Waldomiro Ferreira Gomes e João Paulo Camassa



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1985. Presentes: Claudio Marcos Angelini, Hans Freudenthal, José Benedito de Moura, Waldomiro Ferreira Gomes, João Paulo Camassa e Manoel Camassa



Ano: 1985. Presentes: Marcelo Cavalcanti Ribeiro, Wilson Lopes, Hans Freudenthal, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., João Correa, Adelânio Ruppenthal e Ademar Leal Lisboa



*Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1985.
Presentes: Waldomiro Ferreira Gomes, Manoel Camassa e Hans Freudenthal*



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1987. Presentes: Marcelo Cavalcanti Ribeiro, José Alcides Barrichello, Hans Freudenthal, João Paulo Camassa, Manoel Camassa, Dimas Serafim de Souza, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., Henrique Goldenberg, Claudio Marcos Angelini e Idenyldo Silva



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1988. Presentes: Hans Freudenthal, Adelânio Ruppenthal, Mario Pontes e João Alfredo Castelo Branco



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1989. Presentes: José Alcides Barrichello, José Benedito de Moura, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., Dimas Serafim de Souza, Hans Freudenthal e Claudio Marcos Angelini



Local: Restaurante Churrasqueto. Ano: 1989. Presentes: Hans Freudenthal, Wanderlei Luiz de Paula Moretto, Manoel dos Santos, Marcelo Ribeiro e José Vinicius Vieira do Amaral



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1991. Presentes: Hans Freudenthal, João Paulo Camassa, Hebert Antoine Nagib Baraokê e Wilson Honorato Rodrigues



Local: Restaurante Churrasqueto. Ano: 1992. Presentes: José Benedito de Moura, Flávio Barbosa Rebouças, Wilson Honorato Rodrigues e Hans Freudenthal



Local: Restaurante Churrasqueto. Ano: 1992. Presentes: José Benedito de Moura, Flávio Barbosa Rebouças, Wilson Honorato Rodrigues e Hans Freudenthal



Ano: década de 90. Presentes: Hans Freudenthal, Adelânio Ruppenthal, Eugenio Vergara Caffarelli e Izidoro Budziack



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: década de 80. Presentes: Idenyldo Silva, Henrique Goldenberg, Dinah Gauber do Canto e Mello, Manoel dos Santos, César Ferrari e Arthur Victor Lerner



Local: Sede da Sociedade Numismática Brasileira. Ano: 1999. Presentes: Gilberto Fernando Tenor, Wanderlei Costa, Lafaiete Cintra, Manoel dos Santos, José Alberto Borges da Cruz e Claudio Marcos Angelini

Esperamos que outros associados, inspirados no gesto do Dr. Hans, possam contribuir com mais preciosas imagens e histórias que retratam a memória da Sociedade Numismática Brasileira, para que possamos continuar transmitindo-as para as gerações futuras.

Notícias da SNB



Esse canal de comunicação da diretoria com os associados foi pensado para podermos informar a todos sobre os principais acontecimentos da Sociedade. No atual boletim serão noticiados os principais acontecimentos de 2020, que mesmo sendo um ano atípico, em virtude da pandemia do coronavírus, a Sociedade Numismática Brasileira conseguiu reverter a situação e se virtualizar, mantendo um calendário de realizações muito ativo.

Encontro Especial da SNB de março

Pouco antes de ser decretado o distanciamento social obrigatório, a Sociedade Numismática Brasileira conseguiu realizar de maneira presencial o seu encontro especial de março, que foi realizado no Hotel Excelsior e na sede da SNB. Merece destaque as palestras que foram realizadas no sábado, dia 14 de março, que fizeram parte das Conferências Preliminares Cartagena MMXX, que é a 3ª Convenção Internacional de Historiadores e Numismático, que será realizada na cidade de Cartagena, na Colômbia.



Manuel Villa-Garcia Noriega, César Corrales, Rubens Marques de Henriques Silva, Oswaldo Martins Rodrigues Jr. e Bruno Pellizzari

Foram palestrantes de tão importante evento: César Corrales, que falou sobre “Los Cervanteros – Billetes de la Revolución de Iquitos de 1921” e Manuel Villa-Garcia Noriega, que falou sobre “Numismática y Patrimonio Subacuático: El primer gran caso”, ambos pesquisadores são peruanos e vieram para o Brasil somente para participarem do evento, a convite da Sociedade Numismática. Também se apresentaram Bruno Pellizzari, sobre “Falsificação monetária no império brasileiro” e Oswaldo Martins Rodrigues Jr., sobre “Museus e Numismática – das exposições e leigos”, representando a SNB. Os vídeos das palestras estão disponíveis no canal do Youtube da SNB.

Encontro Especial da SNB de junho

Infelizmente, em decorrência da pandemia do coronavírus, não foi possível a realização do encontro especial de junho, que teria durante o evento disponibilizada para os associados a 2ª parte da Coleção Sabará, que será disponibilizada durante o XXIV Congresso Brasileiro de Numismática.

Trocas indiretas virtuais e presenciais

Em consonância com a virtualização das palestras, a SNB também está realizando de maneira virtual as tradicionais trocas indiretas entre os associados, que antes da pandemia era realizada na sede, as quartas e sábados e agora está sendo realizada virtualmente todo sábado à tarde. A virtualização permitiu que todos os associados possam participar, independentemente de onde eles estejam, já que são realizadas por meio da plataforma Google Meet.

A primeira troca indireta virtual foi realizada no dia 04 de julho e desde então vem sendo realizada todo sábado à tarde. As trocas virtuais têm sido um sucesso, contanto com a participação de dezenas de associados, que compram e vendem peças de qualidade. A listagem e link para acesso é enviado por e-mail para todos os associados.

A SNB está programando a volta gradual das trocas indiretas presenciais para janeiro de 2021. Entretanto, manterá as trocas virtuais, por possibilitarem que todos os associados possam participar. Os comunicados referentes as trocas presenciais serão veiculados assim que os protocolos internos de segurança forem estabelecidos.

1º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

Dia 06/06 às 14h

O mercado numismático em tempo de pandemia e o nosso futuro

APRESENTAÇÃO: Paulo Antônio Rodrigues de Almeida, Administrador da Moeda Numismática

MODERADOR: Bruno Polizzi

2º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

13/06 às 14h

MACUQUINAS as moedas do novo mundo

APRESENTAÇÃO: Thomas de Freitas Ribeiro, Presidente da SBN

MODERADOR: Bruno Polizzi

3º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

Graduação e Certificação de Moedas Brasileiras

A Escala de Sheldon

20 junho às 14 horas

APRESENTAÇÃO: Paulo Antônio Rodrigues de Almeida, Administrador da Moeda Numismática

MODERADOR: Bruno Polizzi

4º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

23/06 (Brasil, Argentina e Uruguai) 19:00 (Chile, Paraguai, Bolívia e Venezuela) 18:00 (Peru, México, Colômbia e Ecuador)

As moedas de Fernando VII-Rei da Espanha e o conceito de Patrimônio Cultural

Las Monedas de Fernando VII - Rey de España y el Concepto de Patrimonio Cultural

APRESENTAÇÃO: Manuel Villa García Noriega, Carlos La Torre

MODERADOR: Bruno Polizzi

5º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

960 Réis perguntas e respostas

27 junho - 14 horas

APRESENTAÇÃO: Alexandre Cabral da Costa, Assessor da SBN, SBN e ANA

MODERADOR: Bruno Polizzi

6º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

Numismática e seus campos desconhecidos

03 julho | Sexta-feira | 20 h.

APRESENTAÇÃO: Gilberto Torres, Numerista, Editor de Tópicos e Polizzi Latini

MODERADOR: Bruno Polizzi

7º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

CARIMBOS COROADOS

10 julho | Sexta-feira | 20 h.

APRESENTAÇÃO: Alberto Gustavo Paashaus Junior, Membro da Sociedade Numismática Brasileira e Membro do Conselho de Administração da SBN

MODERADOR: Bruno Polizzi

8º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

Comércio, Coleções e contos numismáticos

24 julho | Sexta-feira | 20 h.

APRESENTAÇÃO: Iriel Soares das Neves, Membro da Sociedade Numismática Brasileira e Coordenador da Lista das Moedas Brasileiras e do Catálogo de Cédulas do Brasil

MODERADOR: Cristiano Damasceno

9º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

Aspectos psicológicos do colecionismo

06 agosto Quinta-feira 20 horas

APRESENTAÇÃO: Osvaldo Rodrigues Junior, Psicólogo, autor de "O Colecionador de Moedas e o Psicólogo" e "O Colecionador de Moedas e o Psicólogo"

MODERADOR: Bruno Polizzi

Xº WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

02 setembro | Quarta-feira | 20 h.

Conversa com **Fernando Garcia Lizarraga**

Mais de 50 Anos dedicados a Numismática

MODERADOR: Cristiano Damasceno

11º WEBINAR da Sociedade Numismática Brasileira

LEILÕES Numismáticos em 2020

16 outubro | 20 h. Sexta-feira

MODERADOR: Cristiano Damasceno, Bruno Polizzi, Thomas Ribeiro, Erickson Fernando Paggi



Webinars

Uma das grandes novidades da Sociedade Numismática Brasileira em 2020 é o início da realização de conferências virtuais, chamadas de webinar. Foi a maneira encontrada pela atual diretoria para não interromper as atividades da SNB em virtude do fechamento de nossa sede social e cancelamento de nossos eventos. Os webinars foram um sucesso e atraíram um público constante de quase 100 pessoas em todas as palestras, realizadas por meio da plataforma Google Meet.

O primeiro webinar foi realizado no dia 06 de junho, no qual Cristiano Bierrenbach, vice-presidente executivo de numismática internacional da Heritage Auctions, além de ser ex-diretor da SNB e Bruno Pellizzari, diretor da SNB, falaram sobre o mercado numismático em tempo de pandemia e o futuro do hobby. Ao total, até agora, foram realizados 11 webinars, que abordaram, entre outros temas, moedas macuquinas, escala Sheldon, 960 réis, carimbos coroados, leilões numismáticos e muitos outros temas, que foram abordados de maneira profissional, levantando discussões de altíssimo nível, que contribuem para o aprimoramento nos estudos da Numismática no Brasil. A maioria das conferências já estão disponíveis em nosso canal do Youtube e todas elas estarão, gradualmente, disponíveis, para aqueles que não conseguiram acompanhar ao vivo, possam assistir.

Grupo de WhatsApp dos associados

A diretoria criou um grupo no Whatsapp para troca de informações entre os associados no dia 24 de março, assim que foi decretado o distanciamento social obrigatório e o consequente fechamento de nossa sede social. Para os associados que desejarem fazer parte desse grupo, devem entrar em contato com a secretaria e solicitarem a inclusão.

Revista Numismática Brasileira

A Sociedade Numismática Brasileira dando sequência a Revista Numismática Brasileira (RNB), contando com o associado Oswaldo M. Rodrigues Jr. como seu editor lançou um novo volume da RNB em julho e está lançando mais um volume durante o XXIV Congresso Brasileiro de Numismática. A publicação da RNB é 100% virtual e traz artigos acadêmicos que versam sobre Numismática.

A RNB foi um relançamento de uma publicação da SNB que circulou de



snb@snb.org.br / snb@uol.com.br.

1933 a 1954, atualmente conta com uma Comissão Editorial Nacional e Internacional de pesquisadores especializados em numismática que farão a análise dos artigos a serem publicados, conta também com a identificação de ISSN 2675-0155 (International Standard Serial Number), Número Internacional Normatizado para Publicações Seriadas ou Número Internacional Normatizados das Publicações em Série, usado para identificação única de uma publicação em série aceite internacionalmente. Para a continuidade contamos com a colaboração para envio de artigos que podem ser enviados nos e-mails da SNB aos cuidados do editor da RNB.

Encontro Especial da SNB de setembro

O Encontro Especial da SNB de setembro foi o primeiro encontro realizado de maneira 100% virtual da Sociedade Numismática, que não pôde realizar de forma presencial, mas não deixou de realiza-lo. Entre os dias 07 a 12 de setembro foram realizadas 7 palestras virtuais, além da Troca Indireta Virtual Especial, que disponibilizou centenas de peças para os associados. Grande parte das palestras realizadas são fruto de artigos publicados na Revista Numismática Brasileira.

ENCONTRO ESPECIAL

Sociedade Numismática Brasileira



07 a 12
Setembro 2020

Palestras

07/09 segunda-feira
19h00: **O estudo da numismática e as publicações acadêmicas e de divulgação**
Bruno Pellizzari e Oswaldo M. Rodrigues Jr.

08/09 terça-feira
19h00: **As cédulas de propaganda brasileiras**
Goulart Gomes

20h00: **Los pesos de 8 que nacieron en Potosí, y recibieron su carimbo en el Brasil**
Daniel Oropeza Alba (Potosí - Bolívia)

10/09 quinta-feira
19h00: **O Carimbo Integralista: propaganda ideológica no meio circulante**
Lucas Hendricus Andrade Van den Boomen

20h00: **La Fundación de Lima: historia, mitos y numismática**
Richard Cacchione Amendola (Lima - Perú)

11/09 sexta-feira
19h00: **Novas informações sobre o 1 Cruzado Novo com a Cruz de Cristo**
Emerson Pippi

20h00: **Os 8 Reales Colombianos**
Gabriel Amaral Lourenço

As palestras serão online e abertas ao público
O acesso à sala será liberado 5 minutos antes do horário marcado e os links disponibilizados em nossa página do facebook

f SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA
Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br

tica. A medalha foi desenhada por Bruno Pellizzari e traz em seu desenho de anverso o título da campanha, a representação das pessoas unidas, acima do vírus e em seu centro uma frase de Kafka, além da numeração da medalha. O reverso é o brasão da Sociedade Numismática Brasileira.



Entrega das cestas básicas na sede da OAB/SP

Agradecemos ao Conselheiro Marcos Fernando Lopes, advogado e presidente da Comissão de Ação Social e Cidadania da OAB/SP pela realização dessa campanha, que beneficiou centenas de pessoas, bem como a todos os associados que abraçaram essa nobre causa e contribuíram, tornando essa campanha um sucesso.



Anverso da medalha comemorativa

Medalha e cédulas comemorativas do XXIV Congresso Brasileiro de Numismática

A SNB, como já realiza de forma habitual, irá cunhar uma medalha comemorativa, que será lançada no XXIV Congresso. O tema escolhido desse ano são os 75 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial. A medalha foi desenhada por Marcelo Augusto Tibúrcio e será cunhada em prata, bronze e alumínio.



Anverso da medalha comemorativa



Também irá confeccionar uma série de cédulas fantasias comemorativas das grandes vitórias das Forças Armadas do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial. Serão 5 cédulas comemorativas e foram desenhadas por Fagner Máximo da Silveira.

Parceria com a Heritage Auctions

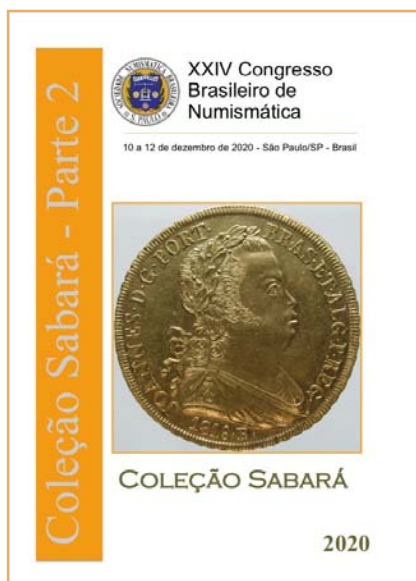
A SNB firmou importante parceria com a Heritage Auctions em 2019, quando a empresa americana, por intermédio de seu vice-presidente executivo, Cristiano Bierrenbach, doou um lote para ser revertido em benefício da SNB no XXIII Congresso Brasileiro de Numismática. O lote era duas opções de viagem para os Estados Unidos.

Mantendo a parceria, a Heritage Auctions disponibilizará dois novos lotes para serem revertidos em benefício da SNB. O primeiro lote será uma medalha de ouro do Império, da Academia de Bellas Artes, cunhada em 1881, pesando 13,97 gramas e o segundo lote será um Tetradracma da Grécia Antiga (Attica, Atenas), cunhado entre 440-404 a.C. (antes de Cristo), estampando a famosa coruja de Atenas, graduada pela NGC Ancients como Choice VF (Strike 5/5 e Surface 3/5). Agradecemos ao Cristiano, que também já foi diretor da SNB, pela parceria e auxílio a nossa Sociedade.





Coleção Sabará



A 2ª parte da Coleção Sabará, que estava programada para o Encontro Especial de junho, mas em virtude do cancelamento desse encontro, será disponibilizada no XXIV Congresso Brasileiro de Numismática. Ao total serão 160 moedas de ouro brasileiras e estrangeiras, de altíssima qualidade. A listagem impressa e virtual foi disponibilizada para todos os associados.

Conforme anunciado anteriormente a Sociedade Brasileira de Numismática apresenta a segunda parte da Coleção Sabará, um dos mais importantes conjuntos numismáticos do Brasil. Foi denominada Sabará para homenagear uma das mais antigas e importantes Casas de

Fundição de ouro em Minas Gerais, criadas para arrecadação do Quinto, o imposto devido à Coroa Portuguesa pela extração desse rico minério e produziu uma série de barras de extrema raridade.

O regulamento se encontra no caderno principal do Encontro. A 3ª Parte da Coleção Sabará será ofertada em junho de 2021 no Encontro Brasileiro de Numismática.

Cursos na sede da SNB

Infelizmente os cursos que estavam programados para serem realizados durante o ano de 2020 tiveram que ser cancelados. Mas serão reprogramados para serem realizados em 2021. As datas e formulário para inscrição serão divulgados quando a programação for feita.

Cartagena 2020 2021



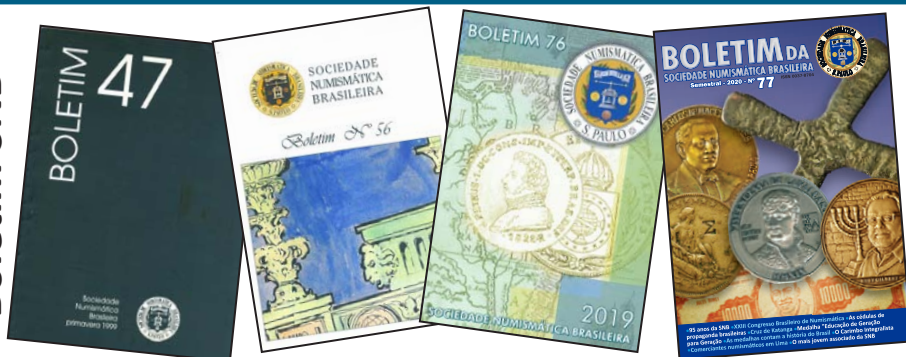
Entre os dias 20 a 25 de outubro de 2020 seria realizada em Cartagena das Índias, na Colômbia, a 3ª Convenção Internacional de Historiadores e Numismáticos. Entretanto, em virtude da pandemia de coronavírus, o evento foi cancelado e será realizado agora entre os dias 1 a 5 de dezembro de 2021. Convidamos a todos a participarem desse importante evento, que é um dos maiores da América Latina, tendo como objetivo a discussão de pesquisas numismáticas e a promoção da ciência numismática a nível internacional. A 1ª edição foi realizada em Potosí, no ano de 2016 e a 2ª edição em Arequipa, em 2018.

Envie seu artigo para ser publicado na SNB

A SNB convida a todos os interessados para enviarem artigos para serem publicados em nosso Boletim. Os textos devem ser de autoria própria, com indicação de referências bibliográficas, quando necessário, e podem conter imagens, tabelas e gráficos. Seu conteúdo deve tratar sobre Numismática, englobando pesquisas, notícias, lançamentos e demais assuntos pertinentes ao tema. Para isso, os autores devem enviar seus textos para snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br.

Livros que a SNB recomenda a seus associados

Boletim SNB



Números 47 ao 76 (consultar números disponíveis)

Autor: SNB

Ano: 1996 a 2019

Páginas: 100 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



Revista Numismática

Anos I e II (fac-símile) – 5 volumes

Autor: SNB

Ano: 2016 a 2018

Páginas: 70 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



RNB - Revista

Numismática Brasileira

Autor: SNB

Ano: 2019

Páginas: 103

Valor: R\$ 20,00



Livro das medalhas do Brasil

1596/2014 – 1ª edição

Autor: Claudio Amato

Ano: 2014

Páginas: 292

Valor: R\$ 120,00



Manual de erros em moedas 2

Autor: Edil Gomes

Ano: 2020

Páginas: 160

Valor: R\$ 50,00



Cédulas do Brasil – 1833/2019

Autores: Claudio Amato, Irlei Soares das Neves e Julio Schutz

Ano: 2019

Páginas: 200

Valor: 70,00



Catálogo Ilustrado - Moedas do Real - Erros e Variantes

Autor: Edil Gomes / Lucimar Bueno

Ano: 2021

Páginas: 160

Valor: R\$ 50,00



Coleção XL Réis

Autor: Fábio Femiano Pagliarini

Ano: 2017

Páginas: 136

Valor: R\$ 20,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br



Catálogo Amigo

Autor: Mauricio Porto Moreira

Ano: 2020

Páginas: 596

Valor: 75,00



Livro das moedas do Brasil

– 1643/2018

Autores: Claudio Amato e Irlei Soares das Neves

Ano: 2018

Páginas: 452

Valor: R\$ 90,00



Guia prático para super coleções: Cédulas com numeração exótica

Autor: João Silvio Semolini Olim

Ano: 2019

Páginas: 128

Valor: R\$ 32,00



Catalogação das Coroas de cobre

Autor: Enio Garletti

Ano: 2015

Valor: 120,00

**Consultar junto a secretaria da SNB disponibilidade.
Valores válidos até término dos exemplares.**



Catálogo descritivo dos patações da Casa da Moeda do Rio 1809-1934

2 volumes (reedição)
Autor: Lupércio Gonçalves
Ferreira
Ano: 2017
Páginas: 652

Valor: R\$ 50,00

Cédulas fantasias dos 75 anos do final da 2ª Guerra Mundial

Série de 5 cédulas fantasias
comemorativas dos 75 anos do
final da Segunda Guerra Mun-
dial, com as grandes vitórias
das Forças Armadas do Brasil.

Valor: R\$ 25,00



Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB
Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP
Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br

Outros itens disponíveis na secretaria da SNB



**Medalha do XIX Congresso
Brasileiro de Numismática
Julius Meili – 2015**
Bronze: R\$ 90,00



**Medalha do XX Congresso
Brasileiro de Numismática
Girardet – 2016**
Bronze: R\$ 90,00



**Medalha do XXI Congresso
Brasileiro de Numismática
Matarazzo – 2017**
Bronze: R\$ 100,00
Alumínio (prova): R\$ 180,00



**MEDALHA: 75 anos da
vitória na II Guerra Mundial**

Prata: R\$ 570,00
Bronze: R\$ 180,00
Alumínio: R\$ 160,00
Estojo com as 3 medalhas: R\$ 900,00

**OBS. Todas as peças possuem
estojo e certificado**



Notas informativas

Novos Associados:

3735/0220	Tadeu Costa de Oliveira
3736/0220	Gabriel Henrique Miniuchi Pellizzari
3737/0220	Sérgio Paulo Machado
3738/0220	Jean-Marc Pohli
3739/0220	Vantuil Fernandes dos Santos
3740/0220	Jerry Edson da Costa
3741/0220	Rodrigo Fonseca Pinto
3742/0720	Marcel Giuriati
3743/0720	Cícero Lúcio da Silva
3744/0720	Manoel Caramuru Fernandes
3745/0820	Edmar Benjamim Manoel
3746/0820	Downey Junior Matavelli
3747/0820	Carlos Alberto Godoy Silva
3748/0820	Robert da Silva Avelino Andrade
3749/0820	Sergio Gonçalves Soeiro
3750/0820	Alexandre Cordeiro da Silva
3751/0920	Luiz Carlos Ormay
3752/0920	Adelmo Almeida de Oliveira
3753/1020	Demétrio Willian de Souza

Novos Associados:

- 3754/1020 Júlio Stodieck
3755/1120 José Antonio Macedo Rodrigues

Reintegrações:

- 1009/0791 Amauri Clozer Pinheiro
1042/0292 Edwal de Freitas Filho
1539/1099 Ricardo Barbalho
3586/0417 Thomás de Freitas Ribeiro

Afastamentos (art.43º):

- 1450/0198 Pawel Misiuk Filho
2955/0203 Walmir Rosa de Oliveira
3097/0105 Fernanda Disperati Gallas
3426/0913 Alessandro Ciampi
3475/1114 Yuri Victorino Inácio da Silva
3494/0715 Fiorenzo Bongioanni
3539/0516 Altair Curt Lauritzen
3620/0218 Rafael Sampaio Ferreira
3641/0818 Ramenn Witkowski Lima

Excluídos por solicitação (art.44º):

- 3120/0805 João Gualberto Abib

Falecimentos:

- 0420/0184 João Pedro Gustin (RE)
1455/0198 Otávio Taiyou Fukushima
0150/0276 Idenyldo Silva
3330/0111 Satio Yamaguchi
0045/1264 Thomas Faistauer (RE)
0014/0754 Roberto Villela Lemos Monteiro

Admissões não efetivadas:

Marcio Alves Prado

Raimundo Alves da Silva Neto

Remidos (Art.6º):

1248/0195 Platão de Barros Junior
1254/0195 Jose Carlos Barone
1264/0495 Luiz Antonio Marques
1272/0595 Claudio Matrangolo
1275/0695 Ramiro Silva Matos Neto
1283/0795 Walter Arruda de Menezes
1300/0995 Ary de Arruda Luna
1308/1195 Hilton Aparecido Magri Lúcio
1311/1195 Denis R. Renaux
1646/0201 Samuel Silva Júnior

Desligamento (art.13º)

3716/1119 Carlo Cannavacciuolo

Desligamento (Art.42º)

1276/0695 Francisco de A. V. Vasconcellos Dias
1536/1099 José Mario Borges
1605/0784 Sergio Jungers Mello
1631/0101 Douglas Coletta Caram
1641/0201 Orlando Fadini Filho
3000/0803 Francisco Antonio Sarubbi Neto
3035/1203 Angel Fregoso Romero
3218/1107 Henry Eiketsu Hirose
3225/0208 Jose Antonio Camparo
3230/0308 Francisco Chagas Soares
3255/0708 Francisco Vanzolini de Paula Machado
3283/0709 Luiz Carlos de Moura Ferreira Ketter
3356/1011 Célio Cesar Basso

Desligamento (Art.42º)

3364/0212	Alexandre Ricci Magalhães Peixoto
3376/0512	Uranio Bonoldi Junior
3421/0813	Maria Denise Fernandes Carvalho
3432/1013	Fernando Dias Antunes
3449/0414	Greice Tabata Paloma de Souza
3503/0815	Fagner Maximo da Silveira
3517/1015	Jean Pierre Henri Robert Jacquemin
3534/0316	Andre Divino Antônio do Nascimento
3543/0616	Leandro Barbosa dos Santos
3550/0716	Reginaldo dos Santos
3551/0716	Rafael de Oliveira Marinho Silva
3556/0816	Gustavo Quintão Fernandes
3568/1016	José Sergio Jasper
3583/0317	Claudio Roberto Tezotto
3590/0417	Aulus Plautius Mello de Macedo
3594/0717	Arabutan Antonio Menezes
3606/0917	Paulo Roberto Franceschini Meirelles
3634/0618	Rafael Juan Soriano Aznar
3638/0818	Leandro Cesar da Silva
3648/1018	Carlos Casciano Neto
3653/1018	Leonardo Salgado Schramm

Doações:

<i>Ítem doado</i>	<i>Doador</i>
10 Centavos - disco rígido	Rubens Marques de Henriques Silva
7 moedas falsas - 0, 50 centavos - 1977/1978	Rubens Marques de Henriques Silva
Catálogo Nederlandse Munten 1795 - 1980	Marcos Titato
El Banco de Arequipa - 1871-1882 - Autor César Corrales López - livro	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática

Doações:	
Ítem doado	Doador
El Banco de Tacna - 1872-1922 - autor César Corrales López - livro	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Cuadernos de Historia numismatica - vol VI 1993	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Cuadernos de Historia numismatica - vol V 1993	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Cuadernos de Historia numismatica - vol V 1993	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
LA Hornaza: Taller Colonial de Acuñacion de Macuquinas - Carlos Lazo Garcia/ Jose Torres Bohl Luis Arana Bustamante - Caderno de Historia Numismática III - 1991	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Legislacion Monetaria Colonial - Ordenanzas de La Casa de Moneda de Lima 1755 - Cuardenos de Historia Numismática II - 1991	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Las Primeras Acuñaciones de Oro Em La cesa de Lima - Cuadernos de Historia Numismatica I 1990	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Evo Expulsado Del Paraíso - ilustración Peruana - Rumbo Al Bicent	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Revista Somos - Lavoe	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Catálogo - Numismática - 53	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
Catálogo - Numismática - 54	Banco Central de reserva del Peru Museo - Sección Numismática
8 cédulas comemorativas de 100 Brasilis junto com o boletim nº 81	Sociedade Numismática Paranaense

Doações:

Ítem doado	Doador
Switch 8 Portas Gigabit Tp-link Ls1008g 10/100/1000	Marcelo Rodrigues Benevides
2. 05 Unidades Cabo Giga Lan Cat6 Rj45 2m Vermelho	Marcelo Rodrigues Benevides
The Shoshana Collection of ancient Judaeen Coins - Heritage Auctions	Cristiano Bierrenbach
Encyclopedia Of Syrian Paper Money by Adnan Djaroueh	Braz Ferrari Lomonaco
Livro El Nuevo Peso Mexicano 1864- 1866	Alexandre Saade Detolvo
Livro La Casa del Apartado Rescate de um monumento	Alexandre Saade Detolvo
Livro El Ingeniero Francisco Valdés y la planta de Apartado	Alexandre Saade Detolvo
Visitantes 1 - La Casa de Moneda em las notas de tres viajeros	Alexandre Saade Detolvo
y Sonora También - Nos dio monedas! Orgullo Y legado em el pitic	Alexandre Saade Detolvo
Historia de um peso - Salvador Garcia	Alexandre Saade Detolvo
Vamos a coleccionar monedas - Angel Valtierra Matus - Mexico 2017	Alexandre Saade Detolvo
Cuauhtli Y la moneda mexicana - Daniela Vásquez Corral	Alexandre Saade Detolvo
5 Cadeiras de secretaria	Jose Humberto de Castro Alves
Livros “Manual de Erros em Moedas 2” Edil Gomes e Catálogo ilustrado - “Moedas do Realdo - Erros e Variantes” Edil Gomes e Lucimar Bueno.	Tenor & Pellizzari Leilões - Gilberto Fernando Tenor e Bruno Pellizzari
Dois totens de álcool em gel	Tenor & Pellizzari Leilões

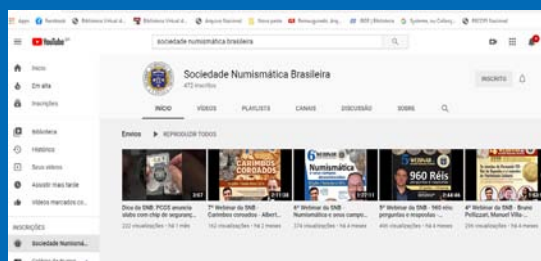
Acompanhe os trabalhos da SNB nas redes sociais



sociedadenumismaticabrasileira



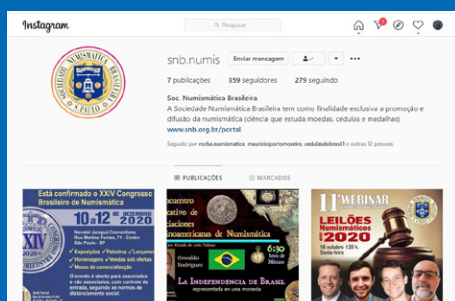
sociedade numismática brasileira



www.snb.org.br



snb.numis





10a12 DE DEZEMBRO 2020

Novotel Jaraguá Conventions

Rua Martins Fontes, 71 - Centro - São Paulo - SP

- ✓ **Exposições**
- ✓ **Palestras**
- ✓ **Lançamentos**
- ✓ **Homenagens**
- ✓ **Vendas sob ofertas**
- ✓ **Mesas de comercialização**

O evento é aberto para associados e não associados, com controle de entrada, seguindo as normas de distanciamento social.



Sede Social

Rua 24 de maio nº 247

2º andar - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3222.3534 e 3333.7004

e-mail: snb@snb.org.br

ASSOCIE-SE

www.snb.org.br

Fotos: Coleção Rafael Ferreira



King Leilões

numismática

visite www.kingleiloes.com

- Cédulas Nacional e Estrangeiras
- Moedas Nacional e Estrangeiras
 - Ouro •Jóias •Relógio
- Cédulas e Moedas Certificadas pela PMG e PCGS
 - Antiquidades...

Email: leilao@kingleiloes.com | Tel. (11) 94901-8585 ☎



www.abccnumismatica.com.br
SALVADOR PORTELA

- ❖ VENDA, COMPRA E AVALIAÇÃO
- ❖ MOEDAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS DE TODOS OS METAIS
- ❖ MEDALHAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS
- ❖ CÉDULAS DO BRASIL
- ❖ CONDECORAÇÕES
- ❖ MATERIAL NUMISMÁTICO
- ❖ COMPRAMOS E AVALIAMOS COLEÇÕES

Fones: 11 - 99987-4871 ♦ 11-94103-3871
email: contato@abccnumismatica.com.br
Rua 24 de Maio, 247 - 6º andar - cj. 62 - São Paulo - SP

HERITAGE AUCTIONS

A Market Leader in Brazilian Numismatics

**When the best Brazilian coins come to auction,
they come to Heritage**



Brazil: Pedro I gold 6400 Reis
1822-R, KM361, Russo-592
AU55 NGC
Realized \$499,375



Brazil: Pernambuco. Dutch Colony -
Geootroyeede West-Indische
Compagnie (GWC) gold Klippe 12 Guilders
(Florins) 1646
MS62 NGC
Realized \$55,200



Brazil: Joao V gold 6400 Reis (Peça) 1732-B
MS61 NGC
Realized \$146,875



Brazil: João VI gold 4000 Reis 1819-(B)
MS63 NGC
Realized \$51,600



Brazil: Joao VI 640 Reis 1818M
KM324.1, Russo 482
XF45 NGC
Realized \$25,300



Brazil: Pedro I gold 6400 Reis 1825-B
MS64+ NGC
Realized \$48,000



Brazil: Joao 960 Reis 1810M "Inverted
Reverse", KM307.2
variety unlisted, Russo 438A
XF45 NGC
Realized \$37,375



Brazil: Republic gold 10000 Reis
1922.KM, Russo-710
MS64 NGC
Realized \$105,750



Brazil: Joao VI Prince Regent silver Pattern 960 Reis
1809, KM-Pn8, Russo E-012
Proof 62 NGC
Realized \$30,550

**Contact a Heritage expert today to see how Heritage can unlock the full potential of your collection.
Cristiano Bierrenbach | Executive Vice President | +1 214-409-1661 | CrisB@HA.com**

DALLAS | NEW YORK | BEVERLY HILLS | SAN FRANCISCO | CHICAGO | PALM BEACH
LONDON | PARIS | GENEVA | AMSTERDAM | HONG KONG

Always Accepting Quality Consignments in 40+ Categories
Immediate Cash Advances Available
1.25 Million+ Online Bidder-Members

HERITAGE
AUCTIONS
THE WORLD'S LARGEST
NUMISMATIC AUCTIONEER



J. MESQUITA
numismática & filatelia



Participe de nossos leilões semanais

www.JMESQUITALEILOES.com.br

TEL (21) 3176-3959 - CEL (11) 95133-7000
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 - LOJA X - CENTRO - RIO DE JANEIRO / RJ



J. MESQUITA
numismática & filatelia



Participe de nossos leilões semanais

www.JMESQUITALEILOES.com.br



ESCANEIE-ME

TEL (11) 3225-9681 - CEL (11) 95133-7000

RUA 24 DE MAIO, 247 - SALA 51 - CENTRO - SÃO PAULO/SP

Rua 24 de Maio, 247 - 6º andar - Conj. 62 - Sala 1
São Paulo - SP - CEP: 01041-001

MNM

NUMISMÁTICA

ARTE & LEILÕES

www.mnmnumis.com.br
mnm.numis@gmail.com

Rua 24 de Maio, 247, CJ 31
República, São Paulo
01041-001 SP- Brasil

+55 (11) 4248 2153
+55 (11) 995 966 240





CASA DO COLECCIONADOR

COMPRAMOS
E VENDEMOS

cédulas e moedas antigas, cartões telefônicos, selos,
brinquedos antigos, figurinhas e miniaturas em geral

R. MARECHAL DEODORO, 502
LJ 06 E 07 - CENTRO - CURITIBA - PR
GALERIA CURITIBA PARK E BUSINESS
RUA FERNANDO AMARO, 493 - BAIRRO DA XV
FONE: 3225-4208 - FILIAL ALTO DA XV

 41 3019-0830  99927-7034 



LOJA DO COLECCIONADOR

MOEDAS - CÉDULAS - SELOS - ARTIGOS NUMISMÁTICOS
GILBERTO BAILÃO

(61) 3328-1674 / 98286-1674 / 99802-1674

 LOJADOCOLECCIONADORBR.COM.BR
 CAVALINI.BAILAO@GMAIL.COM

SRTVN 702, BLOCO P, S/L 08/68,
ED. RÁDIO CENTER, ASA NORTE,
BRASÍLIA/DF CEP: 70719-900

NumismatiG

Leilões - Compra - Venda

Plataforma de leilões

www.numismatigleilões.com.br

Aceito consignação.

Fone  (11)98669-4677





LAURY NUMISMÁTICA

COMPRA VENDA AVALIAÇÃO

Cédulas e Moedas
Brasileiras e Estrangeiras

Material Numismático,

Livros e Catálogos
Nacionais e Estrangeiros

VISITE NOSSO SITE
www.laurymoedas.com.br

Rua 24 de Maio, 247 - 5º andar - Conjunto 52 - CEP 01041-001 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3361.3362 - 3333.1042 - 99913.3337 - laurymoedas@laurymoedas.com.br



NUMISMÁTICA MODERNA

Conheça nossos leilões.
Solicite sua participação pelo
whatsapp através do número:

 **(11)97283-2558**

Acesse nosso site e participe do nosso leilão :
www.modernaleiloes.com.br

Compra e venda de moedas e cédulas

numismaticamoderna@gmail.com

www.facebook.com.br/numismaticamoderna



ROTA DAS COLEÇÕES

COMPRA E VENDA DE ARTIGOS
DE COLEÇÃO EM GERAL

RUA 24 DE MAIO 247, 3º ANDAR
SALA 3 E 4
REPÚBLICA SÃO PAULO - SP

(011) 96274-9388 

Numismática SALMITO

Avalia, coleciona
compra e vende: moedas,
cédulas, selos e postais

 (81) 99978-4381 | (81) 3225-1854

email: fsalmito@hotmail.com

Rua Matias de Albuquerque, 223 - Sl. 303
Centro - Recife - PE



PERITO E AVALIADOR
Compra/ Venda/Avaliação



lafaietecintra@hotmail.com

+55 11 99970-6253

60 ANOS DE NUMISMÁTICA • 55 ANOS DE SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

MOEDAMETAL

NUMISMÁTICA

Moedas gregas,
romanas,
estrangeiras
e do Brasil



(11) 95993 5201 - Paulo C. Fim

www.moedametal.com.br

Numismática RF

 Compro

 Vendo

 Avalio



CÉDULAS E MOEDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS 

Facebook: Rodrigo Fonseca
Whatsapp: (11) 94719-2451



Ednilson Araújo

Numismática

Moedas graduadas pela NGC e PCGS
As principais graduadoras do Mundo



Participe dos nossos leilões no site:
www.ednilsonaraujoleiloes.com.br



 **|| 96495-7002**

  **#AcervoEdnilsonAraujo**

 **acervoednilsonaraujo@hotmail.com**

Loja do Colecionador

Compramos Coleções Fechadas

Compra - Venda - Avaliação

Moedas e Cédulas Nacionais e Estrangeiras

Material Numismático em Geral

Atacado e Varejo



1º ANDAR - LOJA

Rua 24 Maio, 247 - República

CEP - 01041-001 - São Paulo - Capital

(11)99745-5889   (11)3361-3622 

Rivaldo T. Dantas



NUMISMÁTICA
São Paulo
LEILÕES

www.numismaticasp.com.br

Nova plataforma
de leilões com peças
para todos os bolsos

numismaticasaopaulo@gmail.com

Leilões semanais
www.tpleiloes.com.br



**conheça nossa loja virtual
de venda de livros**
www.tpnumis.com.br

SEDE PRÓPRIA

Rua 24 de Maio, 247 - Cj. 82
República - São Paulo/SP
Fone: (11) 3362-1040
tpleiloes@gmail.com



📷 @tpleiloes

📘 Tenor & Pellizzari Leilões

**Compramos coleções
e aceitamos consignações.
Consulte-nos para condições.**

- www.claudioamato.com.br**

São Paulo / SP - BRASIL (55 11) 99919-3637



NUMISMÁTICA NEVES

IRLEI SOARES DAS NEVES

Avaliação, compra e venda

Moedas Brasileiras e Estrangeiras de ouro, prata, cobre e diversos metais

Cédulas Brasileiras e Estrangeiras (Grande Estoque)

Material Numismático em Geral

Apólices de dívida Pública Estadual e Federal

Onças de Prata Pura

Prata Peso

Medalhas

Condecorações

Cédulas do Índio

Defeitos

Modelos



Solicite uma lista de preços ou nos envie sua mancolista

Mil Réis

Cruzeiros

Reais

Casais Perfeitos

Números Bonitos

Bancos particulares



Visitem nosso Loja Virtual: www.numismaticaneves.com.br

Emails: irlei@terra.com.br | irlei@numismaticaneves.com.br

ENDEREÇO: Rua Tupis, 25 - Sobre Loja 213 (Galeria do Othon Palace Hotel)
Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP 30.190-900

TELEFONES: (31) 3222-3715 / 3224-0244

CELULAR E WHATSAPPS: (31) 99992-8930 (Marcelo) e (31) 99982-7827 (Irlei)



TONYAN SOEIRO

Filatelía - Numismática

COMPRA E VENDA
Moedas - Cédulas
materiais Numismáticos

Atende aos domingos no MASP

55 11 991666222

tksoeiro@globo.com

XAVIER COLEÇÕES



COMPRA E VENDA

Moedas e Cédulas
Nacionais e estrangeiras
Apólices - Selos Postais
marcas de Cigarros
Cartões Telefônicos
Acessórios

(11) 3223.3228

(11) 95385.3125

(11) 98044.8999

f Xavier Coleções
xaviercolecoes@yahoo.com.br

Visite nosso site
www.xaviercolecoes.com.br

Mercado Livre:
xaviermoedas2012

Rua 24 de Maio, 247 - Sl. 54 - São Paulo - SP



Numismática Ruppenthal

Compra, Venda e Avaliação de
Moedas, Cédulas, Selos, Jóias, Relógios
e Material Numismático.

Tel: (51) 3228 - 3324 © Cel: (51) 99897-6800
Cel: (51) 99986-8006

www.numismaticaruppenthal.com.br
Rua Gen. Andrade Neves nº159 - sala 132- Porto Alegre

FRAJOPA COLEÇÕES

Francisco Paes

CÉDULAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Primeiras e últimas séries,
casais perfeitos, modelos,
specimens e números especiais.

(62) 99975-5750
frajopa@terra.com.br



TN MOEDAS

Numismática



Moedas, Cédulas e Materiais Numismático



(61) 99236-9263
(61) 3033-7773



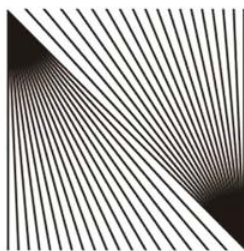
thiagonark@hotmail.com



SRTVN Qd. 702 Conjunto P SobreLoja 35
Ed. Brasília Rádio Center - Asa Norte / DF



www.tnmoedas.com.br



NUMISMÁTICA
N E S S

❖ COMPRA ❖ VENDE ❖ AVALIA

CÉDULAS E MOEDAS

nacionais (do Mil Réis ao Real) e estrangeiros

CATÁLOGOS

nacionais e estrangeiros

MATERIAL NUMISMÁTICO

álbuns, folhas, envelopes individuais, lupas, etc.



Av. Dom Joaquim, 1515 - Sala 912
96020-260 - Três Vendas - Pelotas - RS
Fone: 53 3227 3004
Email: numismaticaness@gmail.com



www.numismaticaness.com.br



**Cédulas
moedas
Selos
colecionáveis**

www.filatelicazeppelin.com.br

173.000 lotes disponíveis

**Paulo Ricardo Junges
(desde 1974) no comércio
filatélico e numismático brasileiro**

**Fone: (51) 3224-3910
(51) 3224-5331**



CESÃO NUMIS
leilões online

**MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS •
MATERIAL NUMISMÁTICO •
MINIATURAS •**

**LEILÃO DO
CESÃO**

Toda semana no
whatsapp.
Solicite sua inclusão!



César Numis Tupã



cesao_numis_leiloes

César



(19) 98178-6801

Tupã-SP

www.numismaticatupa.com.br

FERNANDO GARCIA LIZARRAGA

AVALIA - COMPRA - VENDE



10.000 réis - 1847
(D. Pedro Almirante)
Única peça conhecida
em platina dourada

MOEDAS DE OURO DO BRASIL
CÉDULAS DE RÉIS
MOEDAS E MEDALHAS
CONDECORAÇÕES E COMENDAS
INVESTIMENTOS EM NUMISMÁTICA

PERITAGEM E AVALIAÇÕES DE COLEÇÕES (MANDAR LISTA)

e-mail: gar.life@hotmail.com

Tel. (11) 5096-1403

 **(11) 99632-6691**



TUDO PARA SUA COLEÇÃO

- ÁLBUNS, FOLHAS E CLASSIFICADORES
- MOEDAS E CÉDULAS
 - NACIONAIS
 - ESTRANGEIRAS
- COMPRA E VENDA
- NUMISMÁTICA
- ACESSÓRIOS PARA SUA COLEÇÃO
- CATÁLOGOS



☎ (19) 3841-8402

☎ (19) 99729-2030

f /caravelascolecoes

✉ contato@caravelascolecoes.com.br

WWW.CARAVELASCOLECOES.COM.BR

Av. Bandeirantes, 965 - Pq. Cidade Nova
Mogi Guaçu/SP - CEP: 13845-440



SPP - Sociedade Philatélica Paulista

Largo do Paissandu, 51, 17º Andar - São Paulo - SP

sppaulista.com.br

MOEDAS E MEDALHAS

Colecione e presenteie



loja.casamoaeda.gov.br



CASA DA MOEDA DO BRASIL
CLUBE DA MEDALHA DO BRASIL



/casamoaedadoBrasiloficial



/casamoaedabrasil



SOLAR OLINDA
LEILÕES ESPECIAIS

www.solarolinda.com.br

(41) 99242-7373 

solarolinda@uol.com.br

Rua João Domachoski, 132 - Sala L16
Mossunguê - Curitiba / PR - CEP 81200-150

Organizer

organize suas moedas com organizer



Álbuns para moedas
Álbuns para cédulas
Fichários
Envelopes para moedas
Envelopes para cédulas
Coin Holder
Coin Holder adesivo angular
Folhas para moedas
Folhas para cédulas
Folders
Blisters
Material numismático em geral

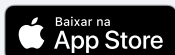


Produtos 100% fabricados no Brasil

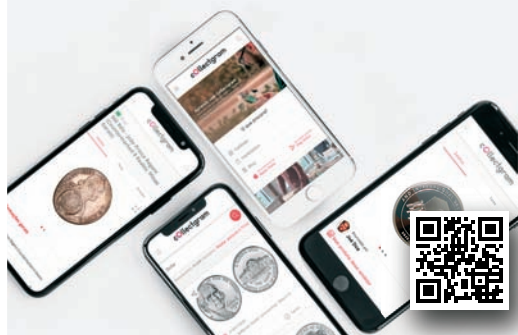
collectgram

Encontre, aprenda, colecione e negocie.

Um lugar onde colecionadores podem encontrar informações sobre moedas, aprender mais, gerenciar coleções e negociar seus itens repetidos ou de suas lojas.



WWW.COLLECTGRAM.COM



Associação Amigos do Museu de Valores do Banco Central

A Associação Amigos do Museu de Valores do Banco Central (AAMV), fundada em 2002, é uma entidade civil, sem fins lucrativos. As atividades são desenvolvidas por trabalho voluntário na execução de projetos e planos de ações, cujos resultados são revertidos em melhoria e benefícios para o Museu de Valores.

Os recursos são oriundos de doações materiais, financeiras, trabalho voluntário e prestação de serviços intermediários de apoio a outras entidades afins e sem fins lucrativos.

Qualquer pessoa pode associar-se e tornar-se Amiga do Museu de Valores. Entre em contato.

www.amigosdomuseudevalores.com



UM GRANDE COLECIONADOR
COMEÇA PEQUENO!

UMA MENINA COLECIONADORA
É ESPETACULAR!

Apoie essa idéia Siga Participe Divulgue

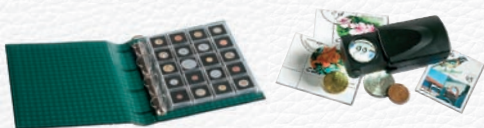
PROJETO COLECIONADOR MIRIM
EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E EDUCATIVAS

INCENTIVANDO AS NOVAS GERAÇÕES
PARA O COLECIONISMO



Acessórios e suprimentos para sua coleção

- Coin holder e cápsulas
- Álbuns e estojos temáticos
- Folhas para cédulas e moedas
- Balanças, lupas, luvas e pinças
- Cédulas e moedas nacionais e estrangeiras
- Álbum **Cédulas do Mundo e Moedas do Mundo**



(11) 95415-6671



www.completei.com
numismaticacompletei@gmail.com



O NUMISMATA

A ÚNICA
PLATAFORMA
100%
NUMISMÁTICA DA
AMÉRICA LATINA

A EXPERIÊNCIA COMPLETA
EM COLECIONAR
CÉDULAS E MOEDAS

LEILOE, EXPONHA E VENDA
SUAS MOEDAS E CÉDULAS
DE FORMA JUSTA E SEGURA

ACESSE:

WWW.ONUMISMATA.COM

Seja associado da SNB

Venha fazer parte da mais antiga,
importante e atuante instituição
numismática do país.

A Sociedade Numismática Brasileira

conta com um dos maiores e mais importantes
acervos de livros especializados na numária
brasileira. Aberta diariamente, a SNB proporciona
aos associados, encontros semanais com colecionadores
e promove os já consagrados Congressos Brasileiros de
Numismática. Os associados ainda recebem 2 publicações
anuais do Boletim da SNB, acesso irrestrito no site da SNB,
Além de descontos em publicações da entidade, conta também com
a carteira social de identificação personalizada de associado.



Não perca a chance e associe-se já!

Para associar-se preencha a
proposta que está em nosso site
(<http://snb.org.br/porta/associados.htm>)
e enviar junto com cópias autenticadas
do RG, CPF, foto e comprovante de residência.
Qualquer dúvida entre em contato com a
secretaria pelo e-mail snb@snb.org.br



ISSN 0037-8704



Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br